

Expointer dribla desafios e registra grande movimento

Primeiro fim de semana da feira teve chuva e trânsito complicado, mas público compareceu a Esteio p. 12



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Mais de 80,9 mil pessoas estiveram no Parque Assis Brasil no sábado, número que deve ter sido superado ontem; agricultura familiar atraiu visitantes

ENTREVISTA ESPECIAL

Juliana Brizola propõe ensino em tempo integral para todas as escolas

Candidata do PDT ao governo do Estado, Juliana Brizola tem a educação e o ensino em tempo integral como principais bandeiras, seguindo o legado de seu avô, o ex-governador Leonel Brizola. Ela prevê implementar gradativamente o curso integral e ofertar ensino técnico. p. 18 e 19



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Candidata também defende resgatar o protagonismo político do RS

ELEIÇÕES 2026 p. 17

Zema visita Expointer e aborda dívidas do agro

TRADICIONALISMO p. 20

Acampamento Farroupilha espera mais de 2 milhões de visitantes

INDÚSTRIA

Fábrica de equipamentos de Ijuí prepara expansão

A Balmer/Fricke Soldas celebra 50 anos de fundação em agosto e começa a preparar um novo ciclo de expansão da operação em Ijuí, no Noroeste gaúcho. A fabricante de equipamentos de soldagem e corte projeta encerrar 2026 com faturamento próximo de R\$ 130 milhões. Atualmente, a companhia fabrica cerca de 7 mil máquinas por mês. p. 8

CADERNO EMPRESAS

Periferias gaúchas geram R\$ 12,5 bilhões em negócios

Nos mais de mil territórios periféricos e comunidades urbanas do Rio Grande do Sul, o empreendedorismo movimenta R\$ 12,5 bilhões por ano e envolve mais de 500 mil moradores. A cifra dimensiona uma economia que deixou de ser vista apenas como alternativa emergencial e passou a ocupar espaço próprio na geração de renda, de consumo e de trabalho no Estado.

Indicadores

28 de agosto de 2026



B3

Volume: R\$ 23,967 bi

Os últimos ganhos permitiram ao Ibovespa acumular alta de 2,71% na semana, com as dez maiores ações da bolsa registrando altas em cinco dias. Na sexta, chegou aos 175.664 pontos.

+0,30%

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,31%	+9,02%	+24,54%

Dólar

Comercial	5,1960/5,1965
Banco Central	5,1999/5,2005
Turismo	5,3200/5,3620

Euro

Comercial	6,0200/6,0210
Banco Central	6,0303/6,0315
Turismo	6,2000/6,2770

/ EDITORIAL

Competitividade do RS avança, mas gargalos persistem

O Rio Grande do Sul chegou ao quarto lugar no Ranking de Competitividade dos Estados de 2026, sua melhor posição desde o início do levantamento. A subida merece registro, sobretudo depois dos impactos das enchentes de 2024, mas não deve ser confundida com a superação dos problemas que ainda limitam o desenvolvimento gaúcho.

O Estado segue em primeiro lugar em inovação, pela terceira edição consecutiva, e em eficiência da máquina pública, pela quarta. Também avançou em segurança e alcançou a segunda posição, acompanhando a redução de crimes como homicídios, latrocínios e roubos de veículos e a pedestres. Na sustentabilidade ambiental, passou do décimo para o quinto lugar. O programa MEI RS Calamidades, criado para auxiliar microempreendedores atingidos pelas enchentes, foi reconhecido nacionalmente. A iniciativa mostra que uma resposta a uma emergência pode combinar apoio financeiro, capacitação e acompanhamento.

Os números, porém, também impõem cobranças. Na educação, o Estado caiu três posições e ficou em nono, apesar da melhora de alguns indicadores. Na segurança, a redução de crimes não elimina desafios como o combate aos feminicídios. E a solidez fiscal continua sendo um ponto frágil, pois o RS ocupa apenas a 26ª colocação

nesse quesito, a pior entre os dez pilares avaliados. Uma máquina pública eficiente é importante, mas não substitui contas equilibradas e capacidade de investir.

Porto Alegre também avançou, subindo do quarto para o terceiro lugar entre 423 municípios, atrás de Vitória e Florianópolis. A cidade se destaca em inovação e dinamismo econômico, com a segunda posição nacional, e melhorou em segurança, educação, saúde e sustentabilidade fiscal.

Mas a Capital está longe de um desempenho homogêneo. É a primeira em capital humano, enquanto aparece em 347º lugar em qualidade da educação. No saneamento, ocupa a 132ª posição e perdeu posições em acesso à saúde. Uma cidade pode ter ambiente favorável à inovação e, ao mesmo tempo, conviver com deficiências em serviços básicos.

Por isso, o ranking deve ser encarado mais como um diagnóstico do que como um certificado de sucesso. O avanço de posições é relevante, mas sua importância será maior se vier acompanhada de melhorias persistentes em educação, saúde, saneamento e equilíbrio fiscal. Competitividade não se mede apenas pela capacidade de atrair investimentos ou inovar. Ela precisa aparecer na vida cotidiana, na qualidade dos serviços públicos e nas oportunidades oferecidas à população.

O ranking deve ser encarado mais como um diagnóstico do que como um certificado de sucesso

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

A 49ª Expointer ocorre até o próximo domingo (6) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, e o Jornal do Comércio reuniu várias informações sobre o evento, como o preço do ingresso e do estacionamento e as atrações. Mire o QR Code e assista ao vídeo, que também tem uma entrevista com o governador Eduardo Leite sobre esta edição da feira.



REPRODUÇÃO/JC



ARTE/JC

O GeraçãoE completou 11 anos e a equipe foi a campo no Tecnopuc, onde está a redação do Jornal do Comércio, e perguntou a 11 pessoas: qual é o estabelecimento preferido da Capital? O resultado é uma lista com dicas de bares, restaurantes e cafeterias que representam a essência gastronômica da Capital. Mire o QR Code e confira.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Para a pecuária gaúcha, não é estratégico disputar com outras regiões apenas em quantidade. O diferencial está na qualidade e na identidade da nossa produção. A Indicação Geográfica ajuda a mostrar ao mercado que essa carne tem características próprias e pode alcançar consumidores que valorizam e estão dispostos a pagar por esse diferencial.” **Rodrigo Marques de Lima**, analista de Projetos do Sebrae RS.

“A inflação está cedendo, mas ainda não está vencida. A etapa seguinte será mais lenta e exigente. O desafio já não é apenas produzir um mês de deflação, mas transformar o alívio atual em uma trajetória duradoura, capaz de aproximar os serviços, os núcleos e as expectativas da meta de inflação.” **André Braz**, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

“Zerar o imposto sobre produtos de até US\$ 50 estabelece um tratamento tributário diferenciado para as importações. Isso prejudica o mercado interno, viola a isonomia, a livre concorrência e o preceito constitucional de proteção do mercado interno como patrimônio nacional. A retomada da cobrança do imposto é fundamental para que a indústria brasileira recupere a competitividade.” **Marcio Guerra**, superintendente de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



LINKEDIN/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em tudo o que fizer, saiba que a motivação é muito importante para o sucesso dos empreendimentos. Quando está motivado, você pode superar as dificuldades e realizar seus desejos. Jamais deixe que o desânimo limite sua capacidade de lutar.

Meditação

A força de vontade unida à motivação é a válvula propulsora em qualquer empreendimento.

Confirmação

“Não abandones a sabedoria e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá” (Pr 4,6).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Fila em shopping mostra falha tech

Essa cena de dezenas de pessoas aguardando longos minutos para pagar o estacionamento no Shopping Pontal, na Zona Sul de Porto Alegre, após um domingo de sol, demonstra o quanto a tecnologia não substitui 100% as pessoas. Na hora que o sistema cai e os totens não funcionam, elas fazem falta para evitar o caos. É sempre preciso pensar nas fragilidades dos robôs, e não ficar totalmente dependente deles.

Óculos indiscretos

Os óculos da Meta que filmam e tiram fotos estão gerando polêmica pelo mundo por conta das questões de privacidade. Em Los Angeles, reportagem do The Guardian mostra que há profissionais que desativam a função que liga o flash enquanto o aparelho grava, justamente para que a ação ocorra enquanto os outros não saibam.

Viés da IA

A Inteligência Artificial (IA) não transcreve certos termos que considera que infrinjam suas políticas. Com isso, acaba inventando falas, o que exige cuidado. Uma jornalista pediu para a IA digitar o discurso de um especialista que mencionava armas letais e pedofilia, mas as palavras foram ignoradas e substituídas aleatoriamente pela tecnologia.

Tênis branco

Os tênis brancos se consagraram nos looks profissionais dos homens. Mesmo que a roupa seja formal, com terno e camisa, os sapatos claros dominam. Observe nos próximos eventos sociais e veja se a coluna não tem razão.

Novo visual de Haaland

O jogador norueguês Erling Haaland não deu um motivo especial para o corte de cabelo, abandonando os icônicos fios longos, uma de suas marcas pessoais. Nas redes sociais, o atacante brincou com o visual: “Nova temporada, novo corte”.

Aparelhos dentários

Os aparelhos dentários estão cada vez mais discretos. O Invisibler Aligner, por exemplo, como o nome em inglês diz, é invisível. Antigamente, havia aqueles modelos extrabucais, que eram usados pelas crianças até na escola, o que gerava bullying.

Lei do silêncio

Foi criada, no Instagram, a página @sos.silenciopoa. Os organizadores dizem que “Porto Alegre está com um problema sério por conta da lei municipal de liberdade econômica e pela omissão dos órgãos públicos”. O grupo fez um dossiê sobre o assunto.

Gerações

Trechos da entrevista em vídeo dada por Regina e Gabriela Duarte, mãe e filha, à Folha de S. Paulo recentemente, para divulgar sua nova peça, refletem a diferença de pensamentos entre gerações. Muitas pessoas que assistiram se identificaram por presenciar situações semelhantes em suas famílias, quando uma pessoa mais velha tem uma ideologia política diferente de uma mais nova.



O Futuro da Terra

Ocorre hoje, às 19h30min, na Expointer, mais uma edição do Prêmio O Futuro da Terra, promovido pelo Jornal do Comércio e pela Fapergs. A certificação tornou-se uma vitrine da inteligência, da criatividade e da capacidade de inovação do RS. Ao completar 30 anos, reafirma uma mensagem essencial: investir em ciência, tecnologia e inovação é investir em um campo mais competitivo, sustentável e capaz de gerar desenvolvimento econômico e social para todos os gaúchos.

O Futuro da Terra II

Para o diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, celebrar os 30 anos do Prêmio O Futuro da Terra é reconhecer uma trajetória que ajudou a aproximar a ciência da vida real das pessoas, especialmente no campo. “Ao longo dessas três décadas, o prêmio deu visibilidade a pesquisadores, produtores, instituições, empresas e iniciativas que demonstram, na prática, que conhecimento científico, inovação e sustentabilidade são fundamentais para o desenvolvimento do RS.”

Novela britânica

Cada passo da família real é acompanhado, na Inglaterra, como se fosse um episódio de novela. Por isso, chamou atenção a notícia da volta de Harry e Meghan ao Reino Unido, após alguns anos morando nos EUA. Mas eles optaram por viver com a família Spencer – da mãe de Harry, Diana, princesa de Gales. Os filhos do casal conheceram suas tias, tios e primos e teriam gostado da convivência.

Tudo Fácil ZS passa por revitalização

Moradores do bairro Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre, têm se questionado, há alguns dias, o que está acontecendo na unidade do Tudo Fácil da Wenceslau Escobar. Parte do ambiente foi esvaziado e uma equipe removeu o letreiro. Apesar da suspeita de vizinhos de que a loja estaria fechando, a assessoria de Comunicação da Secretaria de Planejamento do Estado informa que ela continuará aberta e que o espaço “está passando por uma revitalização”.



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

/ PALAVRA DO LEITOR

Data center

O projeto de implantação de um campus de data centers no município gaúcho de Eldorado do Sul, por parte da Scala Data Centers, segue sendo tema de debate na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que negou recurso imposto pela empresa (Jornal do Comércio, edição de 25/08/2026). Esse investimento impressiona e pode ser muito importante para o Rio Grande do Sul, mas estamos falando de um projeto que, no futuro, poderá demandar energia equivalente ao consumo médio de todo o Estado, é gigantesco. Por isso, é difícil entender que justamente as garantias financeiras exigidas pela Aneel estejam sendo discutidas na Justiça. Um projeto dessa dimensão precisa trazer investimento e desenvolvimento, claro, mas também segurança e responsabilidade. R\$ 500 bilhões chamam atenção, mas 4,75 mil MW também, e muito. (Adolfo Medeiros)



Data center II

Todos os grandes investimentos estão sendo barrados no Rio Grande do Sul pelos órgãos públicos e pelo Ministério Público Federal, enquanto avançam em outros estados. Não é burocracia, é método. Querem transformar o Estado em uma nova Amazônia. (Alexandre Mulé)

Migração de jovens

Uma pesquisa realizada pela Fundação Marcopolo revelou que dois a cada três jovens em Caxias do Sul deixariam a cidade se tivessem oportunidade (JC, 21/08/2026). Uma cidade para reter talentos precisa ser atrativa e atraente. Caxias do Sul não tem nem um Mercado Público há mais de 30 anos. (Ricardo Zanchin)

Migração de jovens II

O que as pessoas esperam de uma cidade? Será que não tem muita “fantasia” de rede social vendendo a ideia de paraíso? (Murilo Perez)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Independência do Brasil em 07 de setembro, a edição do dia 07 será conjunta com a do dia 04 de setembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de setembro.

A edição do dia 08 de setembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 04 de setembro.

/ ARTIGOS

Bacchus Economicus

Mauro Salvo

O mercado de vinho no Brasil enfrenta gargalos para crescer. Boa parte dos obstáculos decorre de incentivos históricos que produziram resultados pouco eficientes.

A boa notícia é que muitos deles poderiam ser resolvidos sem grandes investimentos, mas com muito trabalho. Considerando que o grande problema é a pequena base de consumidores de vinho e que boa parte deles percebe o produto como complicado e caro, algumas medidas simples poderiam reduzir esse problema. Não se trata de falta de interesse do consumidor, mas de um ambiente que frequentemente dificulta sua decisão de compra.

Parte do problema está na comunicação. Frequentemente faltam informações relevantes sobre uvas, processos, estilos e harmonizações. O consumidor quer decidir melhor, mas recebe poucos elementos para fazê-lo. E consumidores bem informados tendem a ser mais fiéis.

O custo para obtenção das informações é elevado para o consumidor e baixo para o produtor e intermediários. Mais transparência beneficia toda a cadeia. Entre outras medidas, os rótulos poderiam ser mais bem explorados. Quando a informação é escassa, o risco percebido aumenta e a compra tende a ser adiada ou simplesmente não ocorrer.

Muitas decisões são racionalmente corretas

para um agente isolado, mas produzem resultados inferiores para o conjunto. A concorrência cooperativa é possível e desejável.

Promover a coordenação do setor pode gerar benefícios superiores à disputa por fatias cada vez menores de um mercado ainda restrito.

Margens elevadas e tributação excessiva podem estar presentes em todos os elos: produtores, importadores, distribuidores, bares, restaurantes e governos. Não incentive o seu inimigo. O descaminho, por exemplo, não nasce do acaso. É uma resposta a incentivos.

O futuro do mercado de vinho no Brasil depende menos de proteção e mais de informação, coordenação e inteligência econômica. Em um mercado marcado pela complexidade, cada barreira desnecessária afasta consumidores e reduz oportunidades para toda a cadeia. Bons incentivos criam valor; maus incentivos destroem mercado.

Baco castiga os maus incentivos.

Doutor em Economia e sommelier

Faltam informações relevantes sobre uvas, processos, estilos e harmonizações

Nutricionista: presença que faz diferença

Agnes Carvalho

Quando pensamos na atuação do nutricionista, é comum que a primeira associação seja a elaboração de cardápios e o cuidado com a qualidade das refeições. No setor de refeições corporativas, entretanto, a realidade vai além.

Ao longo da minha trajetória, percebi que o nutricionista se tornou uma peça-chave para o funcionamento das operações. Além do conhecimento técnico, hoje administramos pessoas, acompanhamos processos e controlamos custos, entre muitas outras funções que impactam a eficiência do negócio.

Essa é uma realidade que nem sempre aprendemos na graduação. A gestão faz parte da rotina, assim como a necessidade de resolver imprevistos.

Somado a isso, é preciso administrar recursos com responsabilidade. Em operações que produzem centenas ou milhares de refeições por

dia, cada centavo conta. Controlar desperdícios, padronizar processos e utilizar bem os insumos faz parte do nosso compromisso com a sustentabilidade e com os resultados da operação.

Como especialista de soluções da NL, acompanho de perto o desenvolvimento de ferramentas pensadas para facilitar o dia a dia dos nutricionistas. O sistema NLRE, por exemplo, permite padronizar receitas, reduzir controles manuais e minimizar desperdícios, sem abrir mão da flexibilidade necessária para atender às particularidades de cada operação. Desse modo, a tecnologia libera tempo para aquilo que realmente faz diferença: a gestão, a análise e o cuidado com as pessoas.

No Dia do Nutricionista, gostaria de homenagear os colegas que enfrentam desafios diários com competência, dedicação e compromisso. Por trás de cada refeição servida existe muito mais do que técnica.

Parabéns a todos que transformam conhecimento em cuidado, desafios em soluções e alimentação em qualidade de vida. Hoje celebramos não apenas uma profissão, mas a importância de cada profissional que, com dedicação e competência, alimenta pessoas, inspira equipes e constrói um futuro mais saudável para todos.

Nutricionista e especialista de soluções da NL



Patrícia Comunello, de João Pessoa, Paraíba
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Mais de 2,5 mil dirigentes de entidades do setor participaram das sessões na capital paraibana

OmniVarejo desmistifica IA e foca humanização

Convenção pautou desafios para os lojistas no uso da tecnologia

A máxima de que Inteligência Artificial (IA) está no centro foi renovada pela 58ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, chamada agora de OmniVarejo, que foi de 27 a 29 deste mês no centro de convenções de João Pessoa, na Paraíba. Mas os mais de 2,5 mil participantes, entre eles uma comitiva gaúcha liderada pela Federação Varejista do RS, assistiram a visões mais pragmáticas sobre o uso da tecnologia, submetida à gestão e revisão de processos, e humanizadas sobre a relação com varejistas e consumidores. “Antes de qualquer ‘Agente’ (referência aos assistentes virtuais, principalmente os que atuam com venda), vem a ‘Gente’”, cunhou o palestrante Caio Camargo, que abriu as sessões de dois dias de painéis, entre sexta-feira e sábado.

“A ‘Gente’ precisa fazer o básico bem feito antes de pensar no ‘Agente’”, finalizou Camargo, em sua exposição que também deu a real para os varejistas, sobre outra virada de chave: “Da era da atenção para a era da confiança”. Nesta nova pegada, tem ainda a “era dos reviews”, das

opiniões postadas em redes e navegadores que passaram a ser recomendações sobre destinos. “Quem não é recomendado não é comprado”, avisa o painelist. A captação da preferência esteve também no foco quando o tema é experiência. O diretor da unidade de negócios da Bauduco, maior fabricante global de panetones, Elio França, citou que o desafio das lojas, braço que cresce na operação, é fortalecer a memória afetiva das pessoas com a marca. “Temos uma conversão de 90% de quem vai à loja. Pensamos em cada detalhe para que seja algo que a pessoa queira repetir”, resume França.

Ou seja, mais fator humano e contato, com tecnologia suportando conhecimento de cliente e abastecimento. O presidente da VTEX no Brasil, Massimo Enea, reforçou a ordem dos fatores. “Antes de pensar em tecnologia precisa pensar

na cultura”, alinhou Enea, que bateu na tecla de ter processos que sustentem e garantam as entregas por meio da nova tecnologia. “Se não a IA vai ser um Power Point mais caro”, advertiu o presidente da VTEX Brasil. “Ela não pode vir por cima (do negócio). Ela vem para eliminar processos, tem de estar por dentro”, orientou Enea.

O presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), José César da Costa, destacou que a tônica da convenção foi a tecnologia acoplada à humanização, mas preveniu que os lojistas precisam se adaptar de forma rápida às ferramentas. “Trazemos grandes empresas que mostraram como estão fazendo. Os negócios precisam acelerar as mudanças.

Já é o futuro”, traçou Costa, citando a CDLIA, plataforma lançada pela CNDL. O veterano de eventos varejistas, Walter Longo, diz que prefere usar inteligência ampliada em vez de artificial, pelas novas capacidades. “Mas cada um tem de tomar uma atitude protagonista. Vou dar um conselho: vamos celebrar e não temer a IA.”



Camargo: ‘Consumo é guiado por recomendação’



Longo: ‘Vamos celebrar e não temer a IA’

Pioner: ‘Nova tecnologia veio para servir e não para ser servida’

O presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner, destaca que o evento trouxe três pontos que são cruciais para o setor. “Primeiro, é o varejo real, depois o da autenticidade, que envolve a conexão da empresa com seu público (base das comunidades) e humanização da tecnologia”, lista Pioner. “A IA é meio estruturante. Ela veio para servir e não para ser servida”, pontuou o dirigen-

te: “É muito comum querer pegar a melhor IA e aplicar em processos que não estão adequados. A tecnologia ajuda na construção, mas de acordo com princípios”, arrematou. Outra novidade é a terceira geração da plataforma CDLIA (cdlia.com.br), desenvolvida para dar conta de demandas do varejo. A comitiva gaúcha, com cerca de 130 integrantes, é a maior na história da convenção lojista.

FEDERAÇÃO VAREJISTA RS/DIVULGAÇÃO/JC



Comitiva buscou novidades e foi a maior na história da convenção

No Ponto

As grifes globais **Zara** e **Sephora** vão desembarcar quase juntas no BarraShoppingSul. A rede de moda espanhola, Zara, abre em 10 de setembro, e a francesa Sephora no dia seguinte, 11. As novas aquisições do mix do Barra representam a volta das marcas à operação. A Sephora fechou em 2019, e a Zara, em 2022. Para conseguir espaço físico principalmente para a Zara, o shopping realocou outras lojas, que ganharam posições até melhores, como Youcom e Superlegal. A filial da espanhola será maior que a da única da grife no Estado, no IguatemiPOA. A Sephora entra onde foi Pop Me, do Paraná, que migrou para o lado da futura Zara.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Coluna de quinta

A coluna vai mostrar o ritmo do comércio na Expointer 2026, que vai do popular ao luxo.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



Ainda sobre calotes implícitos

Prêmio de risco do Brasil sobe enquanto teto de gastos é driblado

Meu amigo e colega de FGV IBRE, Samuel Pessôa, dedicou sua coluna de 22 de agosto a comentar o artigo que publiquei dois dias antes neste espaço, no qual chamei a atenção para a existência de calotes “implícitos” da dívida pública em moeda local, para além dos vários tipos de calotes explícitos detalhados na coluna de Samuel. Agradeço a leitura atenta e o contraditório qualificado - é assim que o debate de política econômica avança. Ainda assim, dois reparos e um esclarecimento de fundo me parecem necessários.

O primeiro reparo diz respeito ao escopo do debate. Em sua réplica, Samuel ponderou que o tema de sua coluna seria apenas o calote “explícito” - razão pela qual os calotes implícitos teriam ficado, deliberadamente, de fora da análise. Ocor-

re que o título daquela coluna era, simplesmente, “calote”, sem qualquer adjetivo. E, em uma discussão sobre calotes da dívida pública, os episódios implícitos não podem ser deixados de lado: a experiência histórica, inclusive a de economias avançadas, mostra que eles são bem mais comuns do que os calotes explícitos - justamente por não configurarem violação contratual e, por isso, envolverem custos políticos e reputacionais bem menores.

O segundo reparo é factual. Samuel afirmou que minha análise se refere ao período 2019/22. Não é o caso: o recorte temporal do exercício numérico que apresentei é 2021/22. Ou seja, ele não inclui o ano da pandemia - quando a relação dívida bruta/PIB saltou para perto de 87%, - embora trate do período ime-

diatamente posterior, no qual esse indicador recuou de forma expressiva, para cerca de 72% do PIB ao final de 2022.

É justamente a interpretação dessa queda que motivou minha coluna. No debate público brasileiro, tornou-se relativamente comum atribuir aquele recuo de cerca de 15 pontos percentuais do PIB em apenas dois anos a uma suposta boa gestão da política fiscal no período. Meu ponto central foi mostrar que boa parte dessa melhora não decorreu do esforço fiscal propriamente dito, mas de uma forte surpresa inflacionária. Quando a inflação efetiva supera de forma relevante aquela que estava embutida nos juros contratados pelos detentores de títulos públicos, o retorno real desses papéis fica muito abaixo do espera-

do, podendo até mesmo se tornar negativo. Trata-se de um “calote implícito”. Ao menos em 2021/22, esse calote implícito não foi intencional, tampouco uma “jabuticaba”, como bem colocou Samuel: fenômeno semelhante ocorreu em diversos países, no bojo do choque inflacionário global pós-pandemia. Mas reconhecer isso está longe de equivaler a atestar um sucesso da política fiscal brasileira em 2021/22.

Aliás, os próprios mercados jamais fizeram essa leitura benevolente. Como mostrei em coluna de fevereiro deste ano, o prêmio pago pelo Brasil nos títulos públicos de dez anos, em relação aos títulos equivalentes do Tesouro norte-americano, praticamente dobrou entre 2020 e meados de 2021/22 - período no qual, vale lembrar, o teto de gas-

tos foi driblado por sucessivas iniciativas do Executivo e do Congresso. Se a queda da dívida/PIB refletisse uma gestão fiscal percebida como virtuosa, seria de se esperar redução ou estabilidade, e não duplicação, desse prêmio de risco.

Em suma: a relação dívida/PIB caiu bastante em 2021/22, e isso foi bem-vindo. Mas cabe aos analistas decompor o resultado, separando o que foi mérito do que foi vento (inflacionário) de cauda. Surpresas inflacionárias, por definição, não se repetem indefinidamente. Confundir esse alívio transitório com uma consolidação fiscal genuína é receita para diagnósticos equivocados. Foi esse, e não outro, o espírito da minha coluna - e sigo à disposição para continuar esse bom debate com o Samuel.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas!

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:



banrisul
empresas

Saldo líquido de emprego formal em julho tem pior desempenho desde 2019

/TRABALHO

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 58.568 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em julho. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. O saldo é 57,3% menor em relação a junho, quando o país criou 137.044 empregos. O índice é o pior para julho desde o ano de 2019.

A criação de empregos caiu 56,3% em comparação a julho do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2025, tinham sido criados 133.932 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de julho desde 2020, esse é o resultado mais baixo da série. A mudança da metodologia no Caged impede a comparação com anos anteriores a 2020.

De janeiro a julho, o Caged registrou queda de 20,9% no acumulado de vagas formais, sendo 972.203 (sete meses de 2026); e 1.229.107 (sete meses de 2025).

Os dados trazem ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em julho. Serviços (+24.098 postos); construção civil (+12.691); agropecuária (+12.523); e indústria (+11.315). O comércio foi o único setor demitiu mais do que contratou em julho, com menos 8.114 postos. Tradicionalmente, o mês de julho é fraco para o comércio, principalmente para o varejo, que dispensou 3.674 pessoas a mais do que admitiu.

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de transporte, armazenagem e correio, com a abertura de 18.150 postos formais. A categoria de saúde humana e serviços so-



Região Sul foi a que apresentou saldo negativo na geração de empregos, com a perda de 628 vagas

ciais abriu 12.235 vagas. O setor de educação, no entanto, fechou 7.352 postos. Na construção civil, o destaque positivo ficou com o segmento de obras de infraestrutura, que abriu 7.087 empregos formais. Em segundo, vêm os serviços especializados para constru-

ção, com 4.253 postos.

Na indústria, o maior gerador de empregos foi a fabricação de produtos alimentícios, com 6.994 vagas, seguida por fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (+3.440) e fabricação de máquinas, aparelhos e mate-

riais elétricos (+1.950).

Quatro das cinco regiões registraram abertura de vagas formais em julho. O Sudeste gerou 21.668 postos; Nordeste, 18.973; Centro-Oeste, 9.943; Norte, 8.375. O Sul foi destaque negativo, com a perda de 628 vagas.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Brasileiros estão insatisfeitos com chatbots

Os bancos brasileiros têm ampliado os investimentos em tecnologia, que chegaram a R\$ 47,4 bilhões em 2024, segundo a Febraban. Mas, a evolução da Inteligência Artificial no sistema financeiro esbarra em um desafio menos tecnológico e mais humano, que é a confiança do cliente nas operações.

A pesquisa Panorama Nuvidio: Fraudes, Golpes e Segurança no Sistema Financeiro, coletada pelo Opinion Box, ouviu 1.022 pessoas e mostrou um padrão nas respostas: à medida em que a operação se torna mais crítica, o cliente espera mais camadas de proteção e está mais aberto a ferramentas que envolvam verificação de identidade robusta.

Embora a automação esteja cada vez mais presente na jornada bancária, quando perguntados se já se sentiram presos em um atendimento de chatbot

bancário sem conseguir resolver o problema e sem ser transferidos para um humano, 91% responderam que sim. Desses, 55% disseram que isso aconteceu várias vezes. “Esse e outros resultados têm aplicação direta no desenvolvimento de produtos e jornadas, nas estratégias de prevenção a fraudes e na construção de uma relação mais transparente com os usuários”, afirma Janu Queiroz, COO e cofundadora da Nuvidio, empresa brasileira de tecnologia focada em validação digital e formalização segura de interações entre empresas e consumidores. “Entender como o cliente percebe a segurança é o primeiro passo para oferecer segurança bancária”, acrescenta.

Ainda de acordo com o estudo, a biometria facial é a ferramenta que o público mais espera ter acesso conforme o peso da operação aumenta nos canais

digitais. Por exemplo, 73% dos entrevistados consideram necessário que um canal de videoatendimento possa identificar e bloquear deepfakes ou máscaras virtuais em tempo real.

O resultado indica que a segurança contra conteúdos sintéticos já começa a ser percebida pelo usuário como requisito de infraestrutura, e não adicional. Um total de 80% das pessoas afirmou já ter tido contato direto ou indireto com golpes financeiros, enquanto 24% informaram já terem sido vítimas diretas de uma fraude ou golpe. O que, na prática, equivale a um em cada quatro entrevistados. Além disso, 80% afirmaram sentir que a violência física migrou para o ambiente digital por meio dos golpes.

Entre as modalidades identificadas, a falsa central de atendimento aparece em primeiro lu-



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Sensação de estarem presos em um atendimento incomoda

gar, com 36% das ocorrências. Na sequência estão clonagem de cartão ou uso indevido de dados pessoais, com 34%, e golpes pelo WhatsApp, com 32%.

Outro ponto levantado é que a transformação digital do sistema financeiro não afeta todos os

públicos da mesma maneira. Mulheres (63%) e idosos (74%) demonstram maior demanda por atendimento humano. “Os dados reforçam a necessidade de uma abordagem de segurança inclusiva”, destaca o cofundador e CEO da Nuvidio, Thiago Haddad.

A CONTA JÁ ESTÁ ALTA DEMAIS.

Empresas deixando o País.
Endividamento em alta.
Menos investimentos.
Créditos com juros altos
Custos aumentando.

E, agora, uma mudança profunda nas relações de trabalho pode deixar essa conta ainda maior.

Uma decisão desse tamanho exige análise, diálogo e responsabilidade.

MUDANÇA DAS REGRAS DO TRABALHO AS VESPERAS DA ELEIÇÃO?

AGORA NÃO.

CNC · Fecomércio RS · Sindicatos Empresariais

Sistema Comércio

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

20ª Feira de Oportunidades

O mercado de trabalho está em constante transformação, e acompanhar essas mudanças é essencial para quem deseja conquistar novas oportunidades profissionais. É por isso que o Senac Distrito Criativo participa da 20ª Feira de Oportunidades do Senac-RS, que acontece de 14 a 18 de setembro, com o tema “Acelere seu Futuro”. Durante os cinco dias de programação, a escola oferecerá atividades gratuitas voltadas ao desenvolvimento profissional, à empregabilidade e à preparação para os desafios do mundo do trabalho. A programação reúne oficinas sobre gestão, negócios, marketing, carreira, empreendedorismo, Inteligência Artificial e Inteligência Emocional.

MRV valoriza os corretores

A MRV alcança mais de 6 mil corretores em sua base. Os investimentos da construtora em tecnologia e capacitação contribuem para ampliar a produtividade e a geração de negócios desses profissionais. Entre as iniciativas estão a Escola de Vendas, que já qualificou mais de 10 mil parceiros, e o Marco, assistente virtual que soma 77 mil interações. Os números reforçam a importância dos corretores para a companhia.

Zaffari Mall Hípica amplia mix

O Zaffari Mall Hípica, na Zona Sul de Porto Alegre, amplia seu mix de operações com a chegada de quatro novas marcas: Petiskeira, Nova Era Cosméticos, Smart Fit e CVC. As novidades diversificam a oferta de alimentação, beleza, bem-estar e turismo no empreendimento, que também reúne um supermercado Zaffari e serviços. Entre os destaques estão a 9ª unidade da Petiskeira na Capital, a operação de 76,44 m² da Nova Era, a academia Smart Fit, com 1.113,85 m², e uma loja CVC, especializada em viagens e serviços turísticos.

Marista Ipanema em Brasília

O Colégio Marista Ipanema, de Porto Alegre, apresentou um projeto desenvolvido com crianças de dois anos na Conferência Internacional de Educação da Redsolare Brasil, em Brasília. O encontro reuniu educadores e pesquisadores de diferentes regiões do País para aprofundar os princípios da Abordagem Reggio Emilia, referência mundial na educação da primeira infância.

Reciprocidade contra os EUA

Uma eventual aplicação de medidas de reciprocidade pelo Brasil contra os EUA pode produzir efeitos que ultrapassam o comércio exterior. Além de possíveis impactos sobre tarifas, custos de importação e investimentos, pode aumentar a insegurança para empresas brasileiras com operações no mercado americano e para profissionais, empresários e investidores que planejam trabalhar ou morar no País. Mas, no campo migratório, uma retaliação comercial não significa automático endurecimento na concessão de vistos americanos.

Debate sobre fim da escala 6x1

A redução da jornada de trabalho, com a mudança na escala 6x1, requer discussão técnica e aprofundada, sob o risco de prejuízos aos segmentos mais vulneráveis. Preocupação do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Eduardo Aroeira Almeida, com sua tramitação em meio ao calendário eleitoral.

Vagas no programa Jovem Aprendiz

A maior empresa brasileira produtora de aço, está com inscrições abertas para 25 vagas no programa Jovem Aprendiz em Charqueadas (RS). As oportunidades são destinadas a jovens interessados na área de Processos Siderúrgicos e os candidatos devem ter entre 17 e 24 anos, estar cursando ou já ter concluído o Ensino Médio, residir nos municípios de Charqueadas, São Jerônimo, Arroio dos Ratos ou Butiá (RS), e possuir disponibilidade para jornada presencial das 8h às 12h. As inscrições devem ser realizadas até o dia 07 de setembro pelo site.

Fábrica de equipamentos de Ijuí prepara expansão

Indústria no Norte do RS projeta faturar R\$ 130 milhões em 2026

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Balmer/Fricke Soldas celebra 50 anos de existência neste mês de agosto e começa a preparar um novo ciclo de expansão da operação em Ijuí, no Noroeste gaúcho. A fabricante de equipamentos de soldagem e corte projeta encerrar 2026 com faturamento próximo de R\$ 130 milhões e estima que a atual estrutura produtiva seja suficiente por mais três a quatro anos.

Hoje, a companhia fabrica cerca de 7 mil máquinas por mês. No entanto, segundo o diretor-executivo do Grupo Fricke, Martinho Kelm, a mesma estrutura permite alcançar entre 10 mil e 11 mil equipamentos mensais. “Esse é o nosso maior potencial de crescimento”, afirma.

A expectativa no curto prazo é de crescimento de cerca de 6% neste ano. A partir de 2027, porém, a empresa trabalha com uma expansão anual de pelo menos 10%. Mantido esse ritmo, uma nova ampliação da capacidade produtiva deverá ser necessária em aproximadamente quatro anos. O tema começará a ser aprofundado no planejamento estratégico do grupo, previsto para novembro.

Antes de ampliar a estrutura física, a Balmer pretende concentrar recursos na modernização tecnológica. A empresa estima investimentos de cerca de R\$ 2 milhões em 2026 e R\$ 4 milhões no próximo ano, principalmente em eletrônica, processos de qualidade e desenvolvimento de novos produtos. Considerando outros aportes, Kelm projeta entre R\$ 7 milhões e R\$ 8 milhões em investimentos no biênio.

“Hoje, uma máquina tem uma CPU dentro dela e existe todo um processo de desenvolvimento de software”, exemplifica o executivo. A transformação também muda o perfil das contratações, com aumento da demanda por profissionais ligados à engenharia de software e tecnologias embarcadas.

Uma das principais frentes de expansão será a soldagem a laser. A companhia desenvolve um projeto financiado pela Finep para



TÂNIA MEINERZ/JC

Balmer/Fricke Soldas está celebrando 50 anos de existência em agosto

produzir nacionalmente equipamentos que hoje são majoritariamente importados. A expectativa é colocar a nova linha no mercado em até dois anos.

A estratégia está ligada à busca por segmentos de maior complexidade tecnológica, nos quais a Balmer considera ter melhores condições de enfrentar a concorrência internacional. “Nosso grande potencial de crescimento está nas soluções mais complexas. É nesse segmento que conseguimos fugir da concorrência direta com o fornecedor chinês, que basicamente compete em preço”, diz Kelm.

Automação, robótica e soluções ligadas à Indústria 4.0 já representam cerca de 29% do faturamento da companhia. A meta é elevar essa participação para aproximadamente 35% até o fim de 2027, sem redução das demais linhas.

A Balmer já forneceu 120 equipamentos para uma unidade da Mercedes-Benz em São José dos Campos (SP) e agora desenvolve uma nova etapa do projeto, integrando máquinas a sistemas de robótica e Indústria 4.0. A empresa também fornece equipamentos industriais para a fábrica da BYD em Camaçari, na Bahia.

Outra frente em desenvolvimento são carregadores para veículos elétricos. O produto, desenvolvido em Ijuí, está em fase final de testes e deve chegar ao mercado até meados de 2027.

Receita da empresa deve avançar em 2026

No curto prazo, a companhia ainda enfrenta um mercado marcado pelos juros elevados e pela

cautela das grandes indústrias. A Balmer projeta receita entre R\$ 125 milhões e R\$ 130 milhões em 2026, ante um patamar de aproximadamente R\$ 120 milhões anteriormente previsto pela empresa para este ano.

O primeiro trimestre foi mais fraco, mas Kelm afirma que a demanda começou a reagir a partir de abril. Entre os grandes clientes atendidos estão Mercedes-Benz, WEG, Facchini e Randoncorp.

Segundo o executivo, parte das decisões de investimento foi postergada tanto pelo custo do crédito quanto pelas incertezas externas. Clientes que fabricam produtos destinados aos Estados Unidos chegaram a adiar o recebimento de equipamentos diante das mudanças tarifárias no mercado norte-americano.

Mesmo assim, a necessidade de modernização das fábricas começa a destravar projetos. “Embora os juros permaneçam elevados, existe uma necessidade de investimento que não pode ser postergada indefinidamente”, avalia.

A companhia também tenta ampliar a atuação internacional. Já presente em mercados como Paraguai, Chile, Argentina e Uruguai, mantém negociações avançadas para exportações à Itália e à Polônia, com possibilidade de conclusão ainda neste ano.

Para os próximos anos, a Balmer pretende manter o foco em soldagem, mas aumentar a complexidade das soluções oferecidas, incorporando laser, mecanização, robótica e sistemas conectados. A aposta é de que a escassez de mão de obra acelere a automação industrial.

economia

Intensificação do El Niño põe distribuidoras em alerta

Escalada de eventos climáticos faz concessionárias aumentarem aportes



Vendavais, tempestades e enchentes vêm impactando as redes elétricas no Rio Grande do Sul

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A intensidade cada vez maior de eventos climáticos severos tem feito com que as distribuidoras tenham que se esforçar mais para evitar longas interrupções no fornecimento de energia. Porém, apesar de a preocupação com o clima ser algo constante, o El Niño e a tendência do aumento da sua intensidade nos próximos meses são os problemas do momento a serem enfrentados pelas concessionárias.

Ocorrendo desde junho, o meteorologista do Climatempo Caetano Mancini alerta que há uma enorme probabilidade, mais de 70% de chance, de que o El Niño se estabeleça como um cenário de “muito forte” no restante do ano. Essa condição deve se estender até março de 2027. “Talvez um dos (fenômenos) mais fortes do histórico, assim como bastante duradouro”, enfatiza o meteorologista.

Mancini reforça que o Rio Grande do Sul já teve dois eventos climáticos extremos neste ano. “A tendência é que a gente tenha esse ambiente muito favorável para termos essa recorrência de eventos extremos para a Região Sul”, antecipa o meteorologista. Ele adverte que agora se aproxima um momento mais crítico, que é a entrada da primavera, quando começa a esquentar e isso “é gasolina para tempestades severas”.

O meteorologista explica que o El Niño acontece quando as

águas do Pacífico Equatorial central e leste ficam mais quentes que o normal por vários meses consecutivos. Isso implica uma reorganização da circulação atmosférica global, afetando o clima do mundo todo, refletindo no regime de chuvas, temperatura, vento e outras variáveis.

Os efeitos são diversos, o mesmo evento produz impactos completamente distintos em estados e cidades. No Brasil, por exemplo, no Norte e Nordeste propicia seca e no Sul e Sudeste favorece enchentes e temporais. Conforme o diretor-executivo de regulação da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Ricardo Brandão, as concessionárias estão reagindo a essa questão com o incremento dos seus investimentos.

Ele frisa que as distribuidoras nacionais, que somam hoje um grupo de 42 companhias e em 2021 desembolsavam cerca de R\$ 18 bilhões por ano, a partir de 2022 mudaram o patamar para R\$ 30 bilhões. No ano passado, já chegaram a R\$ 41 bilhões e, em 2026, deverão ser aportados mais aproximadamente R\$ 47 bilhões. Em 2027, deverá ser superada a marca de R\$ 50 bilhões. Com isso, entre 2026 e 2030, deverão ser aplicados nas concessões dessas empresas em torno de R\$ 260 bilhões.

Brandão assinala que cerca de 40% desse investimento é justamente em modernizações para tornar as redes elétricas mais resilientes. “E resiliência não é evitar que o desligamento ocorra, é fazer com que o tempo de desligamento

seja menor, esse é o grande esforço especialmente quando a gente fala de eventos climáticos extremos”, afirma o dirigente.

O integrante da Abradee lembra que mais de 99% da rede elétrica brasileira é aérea e está muito sujeita a efeitos climáticos. Ele sustenta que é preciso discutir um novo padrão de construção de redes com capacidade para resistir a ventos mais fortes e que suportem melhor o contato físico de objetos como galhos e árvores.

Pelo lado das distribuidoras, Brandão diz que as empresas estão buscando padrões de redes mais resistentes, com cabos revestidos, e investindo em automação, monitoramento e sensoramento de redes, identificação de regiões críticas e fazendo o acompanhamento de eventos climáticos. Sobre a adoção da solução das redes subterrâneas, o diretor da Abradee comenta que a iniciativa melhora a resiliência da infraestrutura, mas custa de oito a dez vezes mais do que as linhas elétricas aéreas.

Outro ponto mencionado por Brandão é que as cidades não estão preparadas para enfrentar esses acontecimentos extremos. Ele argumenta que muitos municípios brasileiros têm em suas calçadas árvores de grande porte, em vez de uma vegetação menor, que causaria menos danos às redes elétricas em caso de eventuais quedas. O dirigente e Mancini participaram na sexta-feira do Workshop Impactos do El Niño na Rede de Distribuição de Energia, promovido pela Abradee.

INFORME PUBLICITÁRIO

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Campanha do Sistema FIERGS já realizou mais de 9 mil consultas odontológicas gratuitas em 2026

Mais de 9 mil trabalhadores de indústrias gaúchas receberam atendimento odontológico em 2026 por meio da campanha Sorrir Faz Bem, promovida pelo Sistema FIERGS para conscientizar a população sobre a importância do cuidado com a saúde bucal. Desenvolvida por equipes do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), a iniciativa também entregou kits de higiene e realizou ações educativas sobre o tema, promovendo a qualidade de vida dos funcionários.

Aberta a indústrias de todos os portes, a campanha já atendeu 281 empresas distribuídas pelas 10 regiões atendidas pelo Sesi no Rio Grande do Sul. Além de 9.226 consultas odontológicas nas unidades móveis da entidade, foram efetuados 15.580 atendimentos em atividades preventivas – que abrangem a distribuição de kits de higiene e a realização de palestras com foco em saúde bucal.

Os resultados reforçam o compromisso do Sistema FIERGS em apoiar as indústrias gaúchas na promoção da saúde e do bem-estar de seus funcionários, contribuindo com a prevenção de doenças bucais no ambiente de trabalho e, consequentemente, com a redução dos afastamentos decorrentes de problemas odontológicos.

Sem nenhum custo para as empresas, a campanha disponibiliza avaliações e orientações odontológicas, por meio das unidades móveis odontológicas (UMO), além de um diagnóstico sobre a saúde bucal dos trabalhadores. Indústrias de diferentes regiões do Rio Grande do Sul e de todos os portes podem aderir ao Sorrir Faz Bem. Os serviços oferecidos serão organizados de acordo com o número de funcionários.

Nas localidades onde o Sesi-RS possui clínica odontológica própria — Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, São Leopoldo, Farroupilha, Sapiranga e Santa Cruz do Sul —, o profissional da unidade móvel fornecerá um voucher para consulta com um cirurgião-dentista clínico geral ao trabalhador que realizar avaliação. Nesse atendimento, poderá ser feito exame clínico bucal, plano de tratamento e deplacagem/remoção de placa dental, sem qualquer custo. O voucher pode ser utilizado pelo próprio funcionário ou por um de seus dependentes elegíveis (idade mínima de sete anos).

O regulamento completo está disponível no site da campanha Sorrir Faz Bem (conteudos.sesirs.org.br/sorrir-faz-bem). Empresas interessadas podem entrar em contato diretamente com a unidade do Sesi-RS em sua região ou com a Central de Relacionamento pelo número 0800-051-8555.



Mais de 9 mil trabalhadores de indústrias gaúchas receberam atendimento odontológico em 2026 por meio da campanha Sorrir Faz Bem.

Empresa gaúcha fatura R\$ 1 bilhão com títulos de capitalização

Aplicap, à frente do Trilegal, conquistou espaço em segmento disputado por gigantes bancários

/ NEGÓCIOS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Com força no setor de títulos de capitalização, a Aplicap, empresa do Grupo Sinosserra, responsável por produtos como o Trilegal, celebrou recentemente a marca de 800 sorteios realizados no Estado, resultando em um faturamento de R\$ 1 bilhão. O diferencial desse modelo é a ancoragem em sorteios filantrópicos, que representam 95% do faturamento da empresa.

Segundo a empresa, o título de capitalização funciona como base legal e segura à operação, aliando o desejo do consumidor de concorrer a prêmios à destinação obrigatória de recursos a projetos sociais. Embora o mercado brasileiro conte com seis modalidades distintas de capitalização, a Aplicap encontrou sua força justamente no nicho filantrópico, conquistando espaço em um segmento disputado por gigantes bancários tradicionais.

O setor vive um momento de amadurecimento e está em vias de receber um novo marco regulatório, focado em trazer ain-

da mais estabilidade a todos os participantes.”O brasileiro adora participar de sorteios. Tem essa questão de concorrer a prêmios, mas, ao mesmo tempo, ao não ter sido agraciado, boa parte desse recurso é destinado a uma boa causa. Hoje, por exemplo, um dos pilares que sustenta a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Estado do Rio Grande do Sul (Apae) é esse título de capitalização”, detalha Diego Zugno, diretor e sócio-herdeiro do grupo.

Os diretores da Aplicap/Sinosserra, Diego Zugno e Márcio Fritsch, falaram da atuação da empresa em visita à nova sede do Jornal do Comércio, no Tecnopuc, em Porto Alegre. Eles foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, e debateram ainda a digitalização dos títulos de capitalização e o impacto transformador dos repasses financeiros para instituições do terceiro setor.

A viabilização de entidades beneficentes por meio da capitalização é fundamental, já que os recursos arrecadados ajudam a sustentar organizações como as Apaes, hospitais de câncer infantil e outras instituições de saúde e esporte. “O interesse da pessoa



Executivos da empresa, Diego Zugno e Marcio Fritsch estiveram na sede do JC

em ganhar algo converge com a vontade de ajudar. Hoje, através da capitalização, você com R\$ 5, R\$ 10 ou R\$ 15 faz com que aquele valor chegue na entidade filantrópica. Não ganhei, mas ajudei alguém”, explica Fritsch.

A inovação e a digitalização também impulsionam a evolução da companhia. Pioneira ao lançar um produto vendido de forma 100% digital ainda em 2018, a Aplicap hoje se beneficia do alcance das redes sociais e de

parcerias com influenciadores, e permite aos consumidores adquirirem títulos pelo celular.

Integrando um seletor mercado que conta com apenas 18 companhias de capitalização autorizadas no País, os executivos veem a regulação geral dos jogos e sorteios como um passo positivo.

“Regulando, para nós, não é concorrência. Se está regulado, está dentro da regra, está recolhendo imposto”, avalia Zugno.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/08/2026)
31/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/08/2026)
31/08	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Rendimentos de PJ no Exterior - Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Ganho de capital na alienação de criptoativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)



tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



Setor de máquinas mantém otimismo com negócios

Empresas chegam confiantes à semana decisiva; cautela do produtor e dificuldades de financiamento podem impactar

EXPOINTER
2026

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A indústria de máquinas agrícolas entra nos dias de maior movimento de negócios da Expointer 2026 com expectativa de avançar nas vendas, mas consciente de que transformar o interesse do produtor em compra exigirá mais esforço. Endividamento, crédito mais seletivo e atenção ao fluxo de caixa pesam sobre as decisões de investimento, enquanto fabricantes ampliam alternativas de financiamento, oferecem condições comerciais e direcionam lançamentos a segmentos nos quais enxergam maior potencial.

Na japonesa Yanmar, que atua nos segmentos de agricultura, construção civil, motores, geração de energia e segmento marítimo, a projeção é crescer até 10% sobre o resultado obtido na edição passada da feira. O coordenador de negócios da empresa, Márcio Martoni, avalia que o momento ainda é difícil, especialmente no Rio Grande do Sul, onde as perdas acumuladas pelos produtores aumentaram o endividamento. Ele avalia que o maior rigor na concessão de crédito tornou mais difícil financiar máquinas. “A régua começou a ficar muito alta no segmento”, afirma. Segundo o executivo, cerca de 90% dos negócios da empresa dependem de financiamento. Além de parceiros financeiros, a fabricante

aposta no consórcio como alternativa para ampliar as possibilidades de aquisição. A modalidade, criada na empresa há pouco mais de um ano, responde atualmente por cerca de 7% a 8% dos negócios, segundo Martoni, e a meta é chegar a 30% até 2030.

Para a Expointer, entretanto, o financiamento continua sendo a principal ferramenta para gerar vendas no curto prazo, já que o consórcio é tratado sobretudo como instrumento de planejamento.

A dificuldade de transformar intenção de compra em negócio também aparece na avaliação da Massey Ferguson – marca global de máquinas agrícolas pertencente à norte-americana AGCO. O gerente de vendas James Sales afirma que o produtor está mais criterioso e considera fluxo de caixa, rentabilidade e condições de investimento antes de decidir pela aquisição.

“Mais do que a intenção de compra, o que frequentemente define a concretização do negócio é a disponibilidade de alternativas financeiras que atendam às necessidades de cada operação”, diz Sales.

Na Expointer, a fabricante trabalha com o AGCO Finance, banco de fábrica, Consórcio Massey Ferguson e condições comerciais especiais. Outra alternativa é o Move Agrícola, com recursos operados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Sales não estabelece uma projeção percentual em relação à edi-



Endividamento, crédito mais seletivo e atenção ao fluxo de caixa pesam na decisão de investimento

ção passada, mas espera geração de oportunidades durante a feira. Uma das apostas é a nova série de tratores MF 2700, apresentada pela primeira vez na Expointer e direcionada a pequenos e médios produtores, com aplicações em atividades como horticultura, fruticultura, grãos e pecuária.

Nem todos os negócios, porém, precisam terminar com contrato fechado dentro do Parque de Exposições Assis Brasil. As empresas trabalham com a perspectiva de concretizar parte das vendas durante a mostra e encaminhar outras para conclusão posteriormente nas concessionárias. “A Expointer cumpre os dois papéis”, afirma Sales.

Já a sul-coreana LS Tractor também espera desempenho superior ao de 2025, embora sem quantifi-

car o avanço. O diretor comercial da empresa, Felipe Vieira, projeta uma Expointer “um pouco melhor” e aponta a liberação gradual dos recursos do Plano Safra como um dos fatores capazes de favorecer a conclusão de negociações que já estavam em andamento. A fabricante aposta ainda em segmentos nos quais identifica maior espaço para investimento. Um dos principais é a produção de proteínas, especialmente a avicultura. A empresa faz na feira o pré-lançamento da série MT3, de tratores destinados à mecanização em espaços restritos e com aplicações também em vitivinicultura, fruticultura e produção de hortaliças em estufas.

Na gaúcha SLC Máquinas, concessionária John Deere, o CEO Anderson Strada também identifica

um ambiente desafiador, mas vê perspectivas mais favoráveis para os próximos ciclos produtivos. Segundo ele, o produtor continua disposto a investir quando encontra ganhos de eficiência e retorno econômico, enquanto a expectativa de boas safras melhora a confiança em relação ao futuro.

A estratégia da empresa passa ainda por ampliar a atuação fora do setor agrícola. A SLC Máquinas reforçou na Expointer o segmento de Construção e Pavimentação, apontado por Strada como uma das apostas de crescimento da companhia, com foco também em clientes de Porto Alegre e da Região Metropolitana.

As diferentes estratégias serão colocadas à prova principalmente a partir desta terça-feira.

Índices da Pecuária

Em relação ao gado gordo, não ocorreram variações nos preços em relação à semana anterior. A entrada de carne oriunda de outros estados segue contribuindo para a manutenção das cotações no Rio Grande do Sul. Além disso, por se tratar do final do mês, o consumo pode estar um pouco mais retraído, o que pode limitar novos ajustes nos preços.

Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou redução nas cotações de rezeiras, terneiros e novilhas. O movimento ocorre em um período de menor volume de comercializações e pode estar relacionado à sazonalidade do mercado e às condições das pastagens de inverno, que podem limitar a disponibilidade de forragem e reduzir o interesse dos produtores na aquisição de animais mais jovens. Apesar disso, novilhos e vacas de invernar apresentaram valorização nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 26/8 a 2/9

Terneira	-5,4%
Terneiro	-1,4%
Novilha	-3,2%
Novilho	+7,3%
Vaca de invernar	+1,0%

GADO GORDO

26/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,75	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,15	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

26/08/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 15,81	R\$ 13,60	-	-	R\$ 17,62	R\$ 14,24	-	R\$ 12,32	R\$ 11,45	-	R\$ 13,46	
MÉDIO	R\$ 15,17	R\$ 13,12	R\$ 11,41	-	R\$ 16,18	R\$ 13,16	-	R\$ 11,69	R\$ 11,34	-	R\$ 12,65	
MÍNIMO	R\$ 14,53	R\$ 12,64	-	-	R\$ 14,74	R\$ 12,08	-	R\$ 11,05	R\$ 11,22	-	R\$ 11,84	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | Estável Subiu Desceu

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul



DANI VILLAR / ESPECIAL / JC

Visitantes circularam pelo Parque Assis Brasil neste primeiro fim de semana da 49ª Expointer; só no sábado de abertura, 80.915 pessoas passaram pelo evento em Esteio

Expointer movimentou público, negócios e política no primeiro final de semana

Feira começou com desafios no trânsito e instabilidade no tempo, mas ganhou força no domingo com mais visitantes



Gabrieli Silva

economia@jornaldocomercio.com.br

A 49ª Expointer começou neste fim de semana com uma combinação de expectativas econômicas, grande circulação de público, novidades no campo e discussões sobre os desafios do agronegócio. A abertura oficial ocorreu na manhã de sábado (29), no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, com a presença de autoridades e representantes do setor.

A feira chega à edição de 2026 com expectativa de superar os resultados dos últimos anos.

Até o fechamento desta reportagem, só no primeiro sábado, foi contabilizado público de 80.915 pessoas. Os dados referentes ao domingo serão divulgados somente na segunda-feira.

Além dos negócios realizados dentro do parque, a movimentação deve beneficiar hotéis, bares e res-

taurantes de Esteio e da região - no ano passado, registraram aumento de 200% nas vendas de bares e restaurantes durante o evento, em comparação com o ano anterior.

A agricultura familiar também ganhou destaque, com 509 estandes e representantes de 216 municípios em um pavilhão inteiramente dedicado ao segmento, com melhorias na infraestrutura para receber o público, como um mezanino e espaço

para amamentação.

O setor de alimentação, um dos mais movimentados da Expointer, registrou vendas afetadas pelas chuvas no primeiro dia. Empreendedores também perceberam maior cautela dos visitantes nos gastos, com porções e lanches sendo divididos para reduzir custos. Os preços variam, mas podem passar de R\$ 100,00.

O primeiro fim de semana, porém, também expôs problemas de mobilidade com o bloqueio no Viaduto Carlos Rivaci Sperotto, inaugurado uma semana antes da feira justamente com a promessa de melhorar o trânsito na região, mas que teve o acesso pela BR-448 bloqueado no sentido do parque. A decisão foi tomada pelo Núcleo de Segurança da Expointer após conflitos entre motoristas nos acessos aos portões 7 e 10. Durante a feira, a estrutura com investimento de R\$7,9 milhões ficará liberada apenas no sentido da BR-116 para a BR-448.

Entre as novidades da agricultura familiar, estão a cachaça pro-

duzida com ervas daninhas, linguiça de copa com figo, pesto de pinhão e rúcula, doces que combinam nozes e lavanda e caldas de frutas para bebidas. Os lançamentos mostram a aposta das agroindústrias em inovação, diferenciação e maior valor agregado.

Entre os fabricantes de máquinas, a expectativa é positiva, pois a feira funciona como uma vitrine de negócios, no entanto, enfrentam um produtor mais cauteloso diante do endividamento e crédito seletivo. Empresas como Yanmar, Massey Ferguson, LS Tractor e SLC Máquinas apostam em financiamento, consórcios e novos modelos para estimular negócios.

Atividades envolvendo demonstrações técnicas, produção rural, oficinas com cães de pastoreio, tosquia de ovinos, abelhas sem ferrão e avaliação de bovinos dividiram espaço com atrações musicais como a presença da escola de samba Império do Sol, que levou o Carnaval fora de época diretamente de Uruguiana para as ruas da feira.

Já no palco central, atrações culturais agitam o público com o 2º Festival Cultural do Parque Assis Brasil, Projeto Estrada Cultural e Projeto Mostra Musical da Expointer 2026, além de uma nova edição da Ópera Gaúcha, que teve "Identidade" como tema. A apresentação ocorreu em uma celebração alusiva aos 400 anos das Reduções Jesuíticas e aos 400 anos da chegada e consolidação da pecuária no território sul-rio-grandense.

Na agenda política, o governador Eduardo Leite esteve presente na primeira manhã do evento e defendeu a participação do governo federal nos debates realizados durante a feira, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelos produtores, como as mudanças climáticas e o endividamento do setor.

O primeiro fim de semana mostrou uma feira que, além de concentrar a atividade econômica do setor, também agrega espaço de debate sobre os rumos do agronegócio gaúcho.

Números de visitantes
nas últimas edições

2022
772.914
2023
822.340
2024
662.000
2025
1.010.020

Ibovespa tem valorização semanal de 2,71%

Em agosto, dólar sobe 2,49%, após perdas de 1,79% em julho

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa reverteu a queda registrada ao longo da sexta-feira para finalmente terminar em alta de 0,30%, aos 175.664,62 pontos, respondendo a uma procura marginal por ações mais descontadas depois de quedas sucessivas. Os ganhos das últimas sessões permitiram ao índice acumular alta de 2,71% na semana, com todas as dez maiores ações da bolsa registrando altas em cinco dias.

Mesmo com a melhora do humor nesta tarde, o mercado brasileiro esbarrou nas declarações mais duras do presidente do Federal Reserve (Fed), Kevin Warsh, durante o Simpósio de Jackson Hole. As falas indicaram preocupação do dirigente com a inflação persistente e reforçaram a leitura de que os juros podem subir na maior economia do mundo. O reflexo já se viu nas apostas do mercado para a reunião de setembro, que se deslocaram de manutenção para alta de juros - 57,5% dos investidores esperam essa decisão, segundo a ferramenta do CME FedWatch.

Juros mais altos nos EUA enxugam a liquidez global, especialmente de mercados considerados mais arriscados - o EEM (iShares MSCI Emerging Markets ETF), maior ETF ligado a ações emer-

gentes, caiu 0,70% na sexta.

“Hoje (sexta-feira) o presidente do Fed ajudou a pressionar os mercados ao falar que a inflação não está desacelerando como esperado e isso afeta especialmente o Brasil, porque os juros nos EUA são um dos catalisadores para a bolsa nossa ter fôlego, além do ambiente doméstico e político”, afirma Bruna Centeno, economista, sócia e advisor da Blue3 Investimentos. “Warsh reafirmou que a inflação do PCE de 2% continua sendo o objetivo firme do Fed, que as taxas de juros continuam sendo a principal ferramenta de política monetária e que a recente sequência de dados de inflação mais moderados ainda não demonstrou uma melhora significativa nas tendências subjacentes”, declarou Daniel Siluk, head global de curta duração e liquidez da Janus Henderson, em comentário.

A curva de juros futuros ganhou inclinação no pregão de sexta-feira, na medida em que dados mais fracos do mercado de trabalho consolidaram a ponta curta em queda, enquanto os trechos distantes mostraram firme alta. Segundo agentes, notícias que reacenderam as preocupações fiscais e a maior exposição do mercado a risco, após o leilão robusto de títulos prefixados realizado na quinta-feira pelo Tesouro Nacional, pesa-

ram sobre as taxas longas, que já subiam na sessão após o discurso conservador do presidente do Fed. Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 recuou de 13,631%, no ajuste da véspera, a 13,61%. Na contramão, o DI para janeiro de 2029 subiu a 14,17%, de 14,066%. O DI para janeiro de 2031 exibiu firme alta, de 14,36% a 14,505%. O dólar exibiu alta firme frente ao real n sexta-feira, acompanhando a onda de valorização da moeda americana no exterior, após declarações duras do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, estimularem apostas em alta da taxa básica em setembro. O real, que costuma apanhar mais em dias negativos para ativos de risco, apresentou hoje desempenho melhor que o de pares como o peso colombiano e o rand sul-africano.

Operadores avaliam que os ajustes típicos de fim de mês, como remessas ao exterior e a rolagem de contratos futuros, já foram em grande parte realizados. A venda de US\$ 1 bilhão na quinta-feira pelo Banco Central, no mercado à vista, em operação conjugada com oferta de swaps cambiais reversos em igual valor, teria aumentado a liquidez. Além disso, o real já acumula perdas superiores às de pares em agosto.



Afora uma queda pontual e bem limitada na abertura do pregão, o dólar trabalhou em alta no restante do dia. A escalada para o nível de R\$ 5,20 começou no fim da manhã, com o discurso de Warsh no Simpósio de Jackson Hole, e teve seu pico a R\$ 5,2308 por volta de 13h20min. Com o arrefecimento da febre compradora nas últimas horas da sessão, o dólar à vista terminou o dia em alta de 0,67%, a R\$ 5,1965, o que leva os ganhos na semana a 1%. Em agosto, a moeda americana sobe 2,49% frente ao real, após perdas de 1,79% em julho.

O economista sênior Christoph Balz, do banco alemão Commerzbank, destaca trecho do discurso em que Warsh afirma que o Fed terá “trabalho a fazer” se não houver sinais evidentes de que a inflação caminha de forma célere para a meta de 2%. “Ele parece demonstrar maior abertura para uma elevação nas taxas de juros, embora não tenha conseguido ainda dissipar completamente as dúvidas sobre seu real comprometimento com essa postura mais fir-

me”, afirma Balz.

A taxa do Treasury de 2 anos, ligada às perspectivas sobre os próximos passos do Fed, subiu mais de 10 pontos-base, com máxima a 4,35%. No início da tarde, a ferramenta FedWatch, do CME Group, mostrava cerca de 55% de probabilidade de que o Fed eleve a taxa de juros no mês que vem. Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY subia 0,50% por volta das 17h, aos 99,657 pontos, após máxima aos 99,726 pontos. O Dollar Index termina a semana com ganhos de quase 0,90%, mas ainda tem leve perda em agosto.

Por aqui, dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de julho, divulgados à tarde, com geração de vagas aquém das expectativas, atestaram a tendência de moderação do mercado de trabalho - o que reforça a leitura de espaço para cortes adicionais da taxa Selic. A aposta majoritária é de nova redução do juro básico em 0,25 ponto percentual, para 13,75%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,310	+24,00%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,400	+17,65%
TPI - Triunfo Participacoes e Investimentos SA	10,00	+16,28%
Arandu Investimentos S.A	0,580	+16,00%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	4,12	-50,89%
Azevedo & Travassos SA	4,11	-49,94%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,42	-23,24%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,44	-21,74%
Recrusul SA Pfd	0,41	-18,00%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	43,55	+1,99%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,240	-10,14%
Banco Bradesco SA Pfd	17,08	+0,89%
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	25,24	+0,64%
Cosan S.A.	3,77	+1,62%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,23%
Petrobras PN	+1,99%
Bradesco PN	+0,89%
Ambev ON	+0,46%
Petrobras ON	+1,99%
MBRF SA ON	-2,77%
Vale ON	-0,67%
Itausa PN	+0,86%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,02	-0,52	+0,29	+0,77	+0,67	+0,60	-1,79
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,98	+0,81	+0,41	+0,075	-0,72	-0,11	-0,68

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-	6,0411		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,25
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 27/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.155,00	176.745	5.179,00	-	5.165,00	-
Out/2026	5.190,00	16.075	5.213,00	-	5.198,50	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 27/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,901	56.482	13,904	-	13,903	-
Out/2026	13,815	552.041	13,815	-	13,805	-
Nov/2026	13,747	135.729	13,749	-	13,74	-
Dez/2026	13,70	111.830	13,70	-	13,675	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	88,10
WTI/Nova Iorque/Out	83,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Comercial			
Dia	Compra	Venda	Variação
28/08	5,1960	5,1965	+0,67%
27/08	5,1615	5,1620	+0,20%
26/08	5,1508	5,1518	+0,22%
25/08	5,1393	5,1399	-0,25%
24/08	5,1527	5,1532	+0,16%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3200	5,3620
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,2000	6,2770
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

30/08 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$ 410.793,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

28/08/2026 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,2005
Dólar (EUA)	5,2005	1
Euro	6,0315	1,1598
Yene (Japão)	0,03251	159,99
Libra Esterlina (UK)	7,0493	1,3555
Peso Argentino	0,003437	1514

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
28/08	343,000	4.529,90
27/08	343,000	4.653,30
26/08	343,000	4.653,30

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,95
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
27/08	375.617
26/08	375.528
25/08	376.017
24/08	375.601
21/08	375.346
20/08	374.987

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
	Alto	CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)						
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 24/08/2026 a 28/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	63,00	74,00	79,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,48	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,54	15,50
Feijão	saco 60 kg	175,00	186,11	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,23	2,48	2,95
Milho	saco 60 kg	58,00	60,23	65,00
Soja	saco 60 kg	125,00	131,38	138,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,65	5,28	6,00
Trigo	saco 60 kg	65,00	69,81	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,18	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Rendimento %	0,6701	0,6720	0,6738	0,6737	0,6734
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Rendimento %	0,6701	0,6720	0,6738	0,6737	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	
11/03 a 11/04	1,1015	

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 70 - Ano 94

**Prefeitura Municipal
de Esmeralda**

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 13/2026

Contratação de empresa especializada p/ execução de Revitalização da Praça Dr. Orly Labarthe Alves, na Av. Presidente Castelo Branco, s/n, Quadra 94 (menor preço por item, regime de empreitada por preço global).
Abertura: 16/09/2026 às 9h no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, acesso identificado. Edital: [compras.licitacao@esmeraldas.rs.gov.br](https://compraslicitacao.esmeraldas.rs.gov.br) ou <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Ailton de S. Rosa, Prefeito

MELNICK EVEN AGUDA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA - CNPJ/MF Nº 10.431.825/0001-14 - NIRE Nº 43206259218 - ATA DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS - 1.
DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 30 do mês de junho de 2026, às 17:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua Carlos Trein Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, em Porto Alegre (RS). 2. **PRESEÇA:** Presentes os sócios que representam a totalidade do capital social da Sociedade. 3. **ORDEM DO DIA:** Deliberar acerca da alteração do contrato social da MELNICK EVEN AGUDA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA que reduzirá o capital social. 4. **DELIBERAÇÕES:** A Sócia, na qualidade de titular da totalidade do Capital Social da Sociedade, aprova a alteração do Contrato Social para reduzir o capital integralizado de R\$ 90.500,00 (noventa mil e quinhentos reais), para R\$ 20.500,00 (vinte mil e quinhentos reais), com uma redução total de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais). A quantia correspondente à redução será restituída à Sócia. 5. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia de sócios, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Juliano Melnick - Diretor

MELNICK EVENTO GALO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA - CNPJ/MF nº 30.356.123/0001-20 - ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIA - 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 30 dias de junho de 2026, às 10h00min, na sede da MELNICK EVENTO GALO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA (a "Sociedade"), na Rua Carlos Trein Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, em Porto Alegre (RS).
2. ORDEM DO DIA: Deliberar acerca da redução do capital social da Sociedade, uma vez que excessivo em relação ao seu objeto social.
3. DELIBERAÇÕES: Instalada a reunião, a única sócia, por considerar o capital social da Sociedade excessivo em relação ao seu objeto, resolve reduzi-lo de R\$ 3.509.712,00 (três milhões, quinhentos e nove mil, setecentos e dois reais) para R\$ 748.049,00 (setecentos e quarenta e oito mil, quarenta e nove reais), redução equivalente a R\$ 2.761.663,00 (dois milhões, setecentos e sessenta e um mil, seiscentos e sessenta e três reais), valor a ser restituído à sócia única.
4. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada pelos presentes.
MELNICK ARCÁDIA URBANIZADORA S.A. - Joelson Barbosa Boeira - Diretor;
MELNICK ARCÁDIA URBANIZADORA S.A. - Fabio Maltz Sklovsky - Diretor

MELNICK EVEN LYNX EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA - CNPJ/MF Nº 30.360.442/0001-00 - NIRE 4320827388 - ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIA - 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 30 dias do mês de junho de 2026, às 10h00min, na sede da MELNICK EVEN LYNX EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA (a "Sociedade"), na Rua Carlos Train Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, em Porto Alegre (RS). 2. MESA: Presidente: Sr. Juliano Melnick; Secretário: Sr. Joelson Barbosa Boeira. 3. ORDEN DO DIA: Deliberar acerca da redução do capital social da Sociedade, uma vez que excessivo em relação ao seu objeto social. 4. DELIBERAÇÕES: Instalada a reunião, a única sócia, por considerar o capital social da Sociedade excessivo em relação ao seu objeto, resolveu reduzi-lo de R\$ 4.831.460,00 (quatro milhões, oitocentos e trinta e um mil, quatrocentos e sessenta reais) para R\$ 4.631.460 (quatro milhões, seiscentos e trinta e um mil, quatrocentos e sessenta reais), redução equivalente a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), valor a ser restituído à sócia única. 5. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada pelos presentes. **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A. - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Juliano Melnick - Diretor**

MELNICK EVEN PLÁTANO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S.P.E LTDA - CNPJ/MF Nº 21.683.626/0001-10 - NIRE 43207731042 - ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIA - 1.
DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 30 dias do mês de junho de 2024, às 10h00min, na sede da MELNICK MELNICK EVEN PLÁTANO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S.P.E LTDA (a "**Sociedade**"), na Rua Carlos Tenreiro Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, em Porto Alegre (RS). 2. **MESA:** Presidente: Sr. Juliano Melnick; Secretário: Sr. Joelson Barbosa Boeira. 3. **ORDEM DO DIA:** Deliberar acerca da redução do capital social da Sociedade, uma vez que excessivo em relação ao seu objeto social. 4. **DELIBERAÇÕES:** Instalada a reunião, a única sócia, por considerar o capital social da Sociedade excessivo em relação ao seu objeto, resolve reduzi-lo de R\$ 15.343.119,00 (quinze milhões, trezentos e quarenta e três mil, cento e dezene reais) para R\$ 14.743.119 (quatorze milhões, setecentos e quarenta e três mil, cento e dezene reais), reduzindo equivalente a R\$ 600.000,00 (seiscientos mil reais), valor a ser restituído à sócia única. 5. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada pelos presentes. **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Juliano Melnick - Diretor



GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO

CONSELHO DELIBERATIVO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o a 27 – inciso I, do Estatuto do Grêmio Náutico União, convoco os (as) senhores (as) conselheiros (as) para a **Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo** a realizar-se no Teatro do União, situado na Sede Alto Petrópolis – Av. João Obino, 300 – em Porto Alegre, **no dia 09 de setembro de 2026, quarta-feira, às 19 horas, em primeira convocação, ou às 19h30min, em segunda convocação**, para cumprimento da seguinte ordem do dia:

1. Apresentação e ratificação do contrato de compra de equipamentos para as academias das Sedes Moinhos de Vento e União Petrópole, junto à Time Life;
2. Concessão de láurea na modalidade Grande Laureado;
3. Assuntos gerais.

Porto Alegre, 27 de agosto de 2026. Paulo José Kolberg Bing - Presidente do Conselho Deliberativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAIS: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2026. Objeto: Aquisição de eletrodoméstico e móvel de escritório. Abertura dia 15/09/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2026. Objeto: Aquisição de tenda em lona para a EMEF Mariuza Silva da Silva. Abertura dia 16/09/2026, às 08:30h. Sessão eletrônica no site: <https://bjl.org.br/>.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução da perfuração, construção, desenvolvimento, ensaio de bombeamento, análises da qualidade da água e entrega de toda a documentação técnica e administrativa necessária à conclusão do empreendimento, conforme Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais documentos integrantes deste processo, na Rua Ivo Braga Filho, área urbana.

Abertura dia 17/09/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 11/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de melhorias no CRAS Carlos Adalberto Rigon Chaves, em atendimento ao convênio FPE nº 3617/2023 – Programa AVANÇAR SUAS/RS, conforme PROA nº 23/2100-0003745-7. Abertura dia 18/09/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bl.org.br/>

Editais e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

MELNICK EVEN ANGICO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S/A - CNPJ/MF Nº 16.816.237/0001-85
NIRE Nº 43207218175 - Ato de Deliberação de Sociedades nº 1. **1. DATA, HORÁRIO E LOCAL:** Aos 30 dias do mês de junho de 2026, às 10h, na sede da Sociedade, na Rua Carlos de Faria, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-140, Freixo Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-140, Porto Alegre (RS). **2. ORDEN DO DIA:** Deliberar acerca da alteração do contrato social da **MELNICK EVEN ANGICO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S/A** para reduzir o capital social, uma vez que excessivo em relação ao objeto da sociedade. **3. DELIBERAÇÕES:** A Sócia, na qualidade de titular da totalidade do Capital Social da Sociedade, aprova a alteração do Contrato Social para reduzir o capital integralizado de R\$ 6.392.228.000 (seis milhões, trezentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte e oito reais) para R\$ 3.992.228.000 (três milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte e oito reais), com uma redução total de R\$ 2.400.000.000 (dois milhões e quatrocentos mil reais). A quantia correspondente à redução será restituída à Sócia. **4. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S/A** - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S/A** - Juliano Melnick - Diretor

MELNICK ENVEU SAFIRA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA CNPJ/MF 13.304.420/0001-03
INIRE 43206848841 - ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIO - 1.
DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 30 dias do mês de junho do ano de 2026, às 10h, na sede da Sociedade, na Rua Carlos de Figueiredo Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, no 1º andar, no Porto Alegre (RS).
2. ORDEM DA DIA: Deliberar acerca da alteração do contrato social **MELNICK ENVEU SAFIRA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA** que reduzirá o capital social, uma vez que excessivo em relação ao objeto da sociedade. **3. DELIBERAÇÕES:** A Sócia, na qualidade de titular da totalidade do Capital Social da Sociedade, aprova a alteração do Contrato Social para reduzir o capital integralizado de R\$ 6.490.101,00 (seis milhões, quatrocentos e noventa mil, cento e um reais) para R\$ 5.640.101,00 (seis milhões, quatrocentos e quarenta mil, cento e um reais), com uma redução total de R\$ 850.000,00 (oitenta mil reais). A quantia correspondente à redução será restituída à Sócia. **4. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada.
MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A. - João Elson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A. - Juliano Melnick - Diretor**

MELNICK EVEN BRITA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA - CNPJ/MF Nº 12.166.030/0001-51 - NIRE Nº 43206657124 - **ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIO** - 1. **DATA**, 2026, às 10h, na sede da Sociedade, na Rua Carlos Frederico Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, Porto Alegre (RS), **2. ORDEM DO DIA**: Deliberar acerca da alteração do contrato social da **MELNICK EVEN BRITA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA** que reduzirá o capital social, uma vez que excessivo em relação ao objeto da sociedade. **3. DELIBERAÇÕES**: A Sócios, na qualidade de titular da totalidade do Capital Social da Sociedade, aprova a alteração do Contrato Social para reduzir o capital integralizado de R\$ 1.729.564,00 (um milhão, setecentos e vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e quatro reais), para R\$ 1.679.564,00 (um milhão, seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e quatro reais), com uma redução total de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). A quantia correspondente à redução será restituída à Sócia. **4. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Juliano Melnick - Diretor

MELNICK EVEN CAMBIA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA - CNPJ/MF Nº 24.547.179/0001-60 - NIRE 43207939573 - ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIA - 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 30 dias do mês de junho de 2026, às 10h00min, na sede da MELNICK MELNICK EVEN C.A. EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA (a "**Sociedade**"), na Rua Carlos Trein Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, em Porto Alegre (RS). 2. **MESA:** Presidente: Sr. Juliano Melnick; Secretário: Sr. Joelson Barbosa Boeira. 3. **ORDEM DO DIA:** Deliberar acerca da redução do capital social da Sociedade, uma vez que excessivo em relação ao seu objeto social. 4. **DELIBERAÇÕES:** Instalada a reunião, a única sócia, por considerar o capital social da Sociedade excessivo em relação ao seu objeto, resolve reduzi-lo de R\$ 2.104.978,00 (dois milhões, cento e quatro mil, novecentos e setenta e oito reais) para R\$ 1.904.978,00 (um milhão, novecentos e quatro mil, novecentos e setenta e oito reais), redução equivalente a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), vada a ser restituído à sócia única. 5. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada pelos presentes. **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A. - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A. - Juliano Melnick - Diretor**

MELNICK EVEN SOCIEDADE EMPRESARIAL EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA - CNPJ/MF nº 30.356.164/0001-17 - NIRE 43208276594 - ATO de DELIBERAÇÃO de SÓCIO - 1. DATA, HÓRARIO E LOCAL: Aos 30 dias do mês de junho de 2026, às 10h, na sede da Sociedade, na Rua Carlos Trein Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, em Porto Alegre (RS). **3. ORDEM DO DIA:** Deliberar acerca da alteração do contrato social da **MELNICK EVEN SOCIEDADE EMPRESARIAL EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA** que reduzirá o capital social, uma vez que excessivo em relação ao objeto da sociedade. **4. DELIBERAÇÕES:** A Sócia, na qualidade de titular da totalidade do Capital Social da Sociedade, aprova a alteração do Contrato Social para reduzir o capital integralizado de R\$ 5.335.151,00 (cinco milhões, trezentos e trinta e cinco mil, cento e cinquenta e um reais) para R\$ 5.301.912,00 (cinco milhões, trezentos e um mil, novecentos e doze reais), com uma redução total de R\$ 33.239,00 (trinta e três mil, duzentos e trinta e nove reais). A quantia correspondente à redução será restituída à Sócia. **5. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Juliano Melnick - Diretor

MELNICK EVEN CROMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA - CNPJ/MF Nº 30.068.375/0001-54 - NIRE Nº 43208260159 - ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIO - 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 30 dias do mês de junho de 2020, às 10h, na sede da Sociedade, na Rua Carlos Trein Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP: 90.450-120, em Porto Alegre (RS). 2. **ORDEM DO DIA:** Deliberar acerca da alteração do contrato social da **MELNICK EVEN CROMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA** que reduzirá o capital social, uma vez que excessivo em relação ao objeto da sociedade. 3. **DELIBERAÇÕES:** A Sócia, na qualidade de titular da totalidade do Capital Social da Sociedade, aprova a alteração do Contrato Social para reduzir o capital integralizado de R\$ 2.265.500,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil e quinhentos reais) para R\$ 500,00 (quinhentos reais), com uma redução total de 2.265.000,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil reais). A quantia correspondente à redução será restituída à Sócia. 4. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. **MELNICK ARCÁDIA URBANIZADORA S.A.** - Joelson Barbosa Boeira - Diretor; **MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** - Fábio Maltz Sclovsky - Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2026: Contratação de empresa para prestação de serviço de impressão de material didático. ABERTURA: 15.09.2026. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2026: Registro de preços para aquisição de seringas estéril para aplicação de insulina. ABERTURA: 16.09.2026. HORÁRIO: 08 horas.

CONCORRÊNCIA Nº 015/2026: Contratação de empresa para execução de ampliação da Unidade Básica de Saúde do Bairro Bela Vista. ABERTURA: 08.10.2026. HORÁRIO: 08 horas.

CONCORRÊNCIA Nº 016/2026: Contratação de empresa para execução de reconstrução de ponte na Rua João Antônio Rauber, no Bairro Rui Barbosa. **ABERTURA:** 09.10.2026. **HORÁRIO:** 08 horas.

Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.

Arroio do Meio, 31 de agosto de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 258/2026. Pregão Eletrônico 149/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de pregos para serem utilizados pela Secretaria Municipal de Transportes, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas nos termos de referências (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 15/09/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 259/2026. Pregão Eletrônico 150/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de lixeiras em aço inoxidável, destinadas às Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e ao CAPS, da SMS, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Recurso: Emenda Parlamentar P.P- proposta de Incremento 36000657422202500 – Emenda 20230013. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 17/09/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Edital disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026.
Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 16/09/2026, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 17/09/2026, às 10:00hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP:30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO
INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-91, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extraordinário, nos termos do artigo 27
da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financi-
amento Imobiliário, o seguinte: IMÓVEL 01: SALA Nº 1401, localizado no décimo sexto pavimento ou cobertura, cons-
tituído de uma sala comercial duplex, com mezanino, com acesso pela Rua Plácido de Castro, sob nºs 1053, 1063 e
1071, prédio comercial denominado Edifício Comercial Vint Offices Exposição, Bairro Exposição, Caxias do Sul/RS, com
as seguintes áreas: privativa de 146,6300m², área de uso comum de 88,8032m², área total de 193,4332m², equivalente
de construção de 148,577m³, fração ideal de terreno de 0,024193 e área ideal de terreno de 26,79m². Imóvel objeto da
Matrícula nº 114.054 do Ofício de Registro de Imóveis da Segunda Zona Imobiliária da Comarca de Caxias do Sul/RS
Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº
93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO -
VALOR: R\$ 2.153.381,68 (dois milhões, cento e cinquenta e três mil, trezentos e oitenta e um reais e sessenta e
oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.794.756,94 (um milhão, setecentos e noventa e quatro mil
setecentos e cinquenta e seis reais e noventa e quatro centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arremata-
 ção, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavra-
 tura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arremata-
 ção. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os
 Fiduciários: FISA INCORPORADORA LTDA, CNPJ: 74.127.838/0001-87, sediada na Rua Plácido de Castro, nº 1063, Sala 605,
 Bairro Exposição, Caxias do Sul/RS, CEP: 95084-370. REPRESENTANTES LEGAIS: FRANCISCO HESP, brasileiro, empresário,
 casado pelo regime de separação total de bens, nascido em 14/05/1978, C.I: 10648362/RS, SPS/RS, CPF: 885.306.550-87, residente e domiciliado à Rua Albino Kornedorfer, nº 585, Bairro Montanha, Lajeado/RS, CEP:
 95905-022. COBRIGADO(S)VALENTISTA(S): DANIEL ANTONIO ZARTH, brasileiro, empresário, casado pelo regime de separação de bens,
 nascido em 31/12/1979, C.I: 9061010477 SSP/RS, CPF: 926.295.390-91, residente e domiciliado na Rua Capitão Leopoldo Heinecke, nº 742,
 apto 1002, Bairro Centro, Lajeado/RS, CEP: 95900-014 e FABRICIO ZARTH, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens,
 nascido em 18/07/1980, C.I: 6057500669 SSP/RS, CPF: 816.344.470-34, residente e domiciliado na Rua Domingos Oliva dos Santos, nº 336, apto 401,
 Bairro Floresta, Caxias do Sul/RS, CEP: 95012-320. INTERVENIENTE(S) ANUENTE(S): MICHELE DAIANA FOCCHESATO CENSI, brasileira, advogada,
 casada sob o regime de comunhão parcial de bens, nascida em 14/12/1993, C.I: 9083609967 SSP/RS, CPF: 903.959.480-70, residente e domiciliada na Rua Domingos Oliva dos Santos, nº 336, apto 401,
 Bairro Floresta, Caxias do Sul/RS, CEP: 95012-320 e ZAHRE PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ: 22.632.227/0001-92, sediada na Rua Irmão Emílio Conrad, nº 110, 7º pavimento, Bairro Floresta, Lajeado/RS, CEP: 95900-704.
 REPRESENTANTES LEGAIS: DANIEL ANTONIO ZARTH, já qualificado anteriormente e FABRICIO ZARTH, brasileiro, empresário, casado pelo regime de separação total de bens,
 nascido em 01/08/1983, C.I: 4085292565 SJ/RS, CPF: 003.914.420-82, residente e domiciliado na Rua Saldanha Marinho, nº 176, apto 602, bairro Centro, Lajeado/RS, CEP: 95900-020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leilão, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. IMÓVEL 02: SALA Nº 602, localizado no oitavo pavimento ou quinto andar, constituído de uma sala comercial duplex, com acesso pela Rua Plácido de Castro, sob nºs 1053, 1063 e 1071, prédio comercial denominado Edifício Comercial Vint Offices Exposição, Bairro Exposição, Caxias do Sul/RS, com as seguintes áreas: privativa de 77,3300m², área de uso comum de 67,2151m², área total de 144,5451m², equivalente de construção de 124,556m³, fração ideal de terreno de 0,18131 e área ideal de terreno de 20,262m². Imóvel objeto da Matrícula nº 114.054 do Ofício de Registro de Imóveis da Segunda Zona Imobiliária da Comarca de Caxias do Sul/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.430.261,05 (um milhão, quatrocentos e trinta mil, duzentos e sessenta e um reais e cinco centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.182.173,57 (um milhão, cento e oitenta e dois mil, cento e setenta e três reais e cinco centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: FISA INCORPORADORA LTDA, CNPJ: 74.127.838/0001-87, sediada na Rua Plácido de Castro, nº 1063, Sala 605, Bairro Exposição, Caxias do Sul/RS, CEP: 95084-370. REPRESENTANTES LEGAIS: DANIEL ANTONIO ZARTH, brasileiro, empresário, casado pelo regime de separação de bens, nascido em 31/12/1979, C.I: 9061010477 SSP/RS, CPF: 926.295.390-91, residente e domiciliado na Rua Capitão Leopoldo Heinecke, nº 742, apto 1002, Bairro Centro, Lajeado/RS, CEP: 95900-014 e RODRIGO MORAES MARTINS, brasileiro, engenheiro civil, divorciado, CPF: 142.139.508-83, CNH: 038404065275 DETRAN/SP, endereço profissional na Rua Guerino Sanvittio nº 768, Bairro Sanvittio, Caxias do Sul/RS. COBRIGADO(S)VALENTISTA(S): DANIEL ANTONIO ZARTH, já qualificado anteriormente e FABRICIO CENSI, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 18/07/1980, C.I: 6057500669 SSP/RS, CPF: 816.344.470-34, residente e domiciliado na Rua Domingos Oliva dos Santos, nº 336, apto 401, Bairro Floresta, Caxias do Sul/RS, CEP: 95012-320. INTERVENIENTE(S) ANUENTE(S): ZAHRE PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ: 22.632.227/0001-92, sediada na Avenida dos Quinze, nº 557, Bairro Floresta, Lajeado/RS, CEP: 95900-670. REPRESENTANTES LEGAIS: DANIEL ANTONIO ZARTH, já qualificado anteriormente e FABRICIO ZARTH, brasileiro, empresário, casado pelo regime de separação total de bens, nascido em 01/08/1983, C.I: 4085292565 SJ/RS, CPF: 003.914.420-82, residente e domiciliado na Rua Saldanha Marinho, nº 176, apto 602, bairro Centro, Lajeado/RS, CEP: 95900-020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leilão, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Mortes em deslizamento no Nepal e na China chegam a quase 800

/ ÁSIA

O número de mortos no deslizamento de terra na fronteira entre o Nepal e a China chegou a 768 neste domingo, segundo autoridades locais. Mais de 3 mil pessoas continuam desaparecidas, enquanto equipes de emergência trabalham para encontrar vítimas quatro dias após a tragédia, apesar das interrupções nas buscas provocadas pelo mau tempo.

Foram recuperados 752 corpos no Nepal, onde ao menos 2.502 pessoas estão desaparecidas. Outros 16 corpos foram encontrados no Tibete, e 546 continuam desaparecidos. As vítimas foram encontradas sob uma espessa camada de lama e entre os escombros de edifícios, estradas, pontes e instalações arrasadas pelas enchentes do último dia 26.

As operações de resgate foram

suspensas várias vezes desde sexta-feira por causa do mau tempo e do receio de que um lago formado pelo desastre pudesse provocar novas inundações, depois de começar a transbordar para os rios Lhunde Khola e Trishuli, no Nepal.

A polícia local no Nepal disse à Reuters que moradores e equipes de resgate haviam se deslocado para áreas mais elevadas após a subida do nível do rio Trishuli entre sábado e domingo.

Embora a causa exata do colapso ainda não esteja clara, o ministro das Relações Exteriores do Nepal alertou para a ameaça crescente representada pelas mudanças climáticas no Himalaia. “O Nepal emite menos de 0,01% dos gases de efeito estufa, mas o povo nepalês está entre as principais vítimas das mudanças climáticas”, lamentou o chanceler Shisir Khanal.

Cientistas alertaram que não se deve descrever a mudança climática como a única causa imediata do colapso da geleira, mas disseram que o aumento das temperaturas e o derretimento do gelo provavelmente contribuíram para o desastre.

De acordo com a mídia estatal chinesa, a enchente foi “causada pela instabilidade das geleiras sob os efeitos de longo prazo do aquecimento global”, acrescentando que se tratava de uma “nova e relevante característica dos desastres da criosfera” no planalto tibetano.

Segundo a CCTV, cientistas chineses constataram que o deslizamento vindo do lado nepalês levou de seis a sete minutos para chegar ao posto de fronteira de Gyirong. Equipes de resgate enfrentam riscos devido a estradas intransitáveis, comunicações interrompidas e à ameaça de novos desastres naturais.

Islândia recusa em plebiscito retomar as negociações de adesão à UE

/ UNIÃO EUROPEIA

A Islândia recusou retomar as negociações de adesão com a União Europeia. Segundo a emissora pública RÚV, o “não” alcançou 52,8% dos votos, contra 47,2% do “sim”. O plebiscito mobilizou 225.301 eleitores, 82,5% do total. É a maior participação desde as eleições parlamentares de 2009, sinal eloquente de como o tema movimentou a sociedade local.

Segundo analistas, prevaleceu a preocupação com a pesca, responsável por 40% das exportações do país, que teria de se submeter a regras rígidas estabelecidas por Bruxelas, como cotas e áreas de captura mais limitadas. O tema reflete a profunda preocupação com soberania que os islandeses cultivam em seu remoto e pequeno território, no meio do Atlântico Norte.

A nação insular, por outro lado, seria uma candidata adequada para a UE, que desde os anos 1990 não acolhe um país-membro rico o bastante para manter uma contribuição líquida positiva para o bloco.

Bruxelas chegou a ventilar que poderia fazer concessões inéditas no âmbito econômico e que a Islândia teria acesso mais barato e seguro a serviços e alimentos, mas os argumentos não vingaram.

Ainda que boa parte da campanha tenha versado sobre assuntos domésticos, o principal gatilho para a consulta popular foram

as reiteradas ameaças de Donald Trump à vizinha Groenlândia, distante cerca de 300 km do país.

Em um dos tantos lapsos que cometeu nos últimos tempos, o presidente americano trocou o nome território autônomo pertencente ao Reino da Dinamarca pelo da Islândia em manifestações à imprensa e discursos.

Em março, a situação chegou a tal ponto que o gabinete da primeira-ministra, Kristrún Frostadóttir, encontrou espaço político para convocar o plebiscito. “Este é um grande dia; há anos que esperávamos por isso para poder realizar uma votação”, disse a política na manhã deste sábado, logo após depositar seu voto na urna, na capital Reykjavik.

Neste domingo, após a divulgação do resultado, a primeira-ministra declarou que “o governo não retomar as negociações com a UE durante esta legislatura”. Segundo Frostadóttir, que foi ativa na campanha pelo “sim”, o plebiscito era uma “vitória da democracia”, repetindo a promessa de que sua gestão respeitaria o resultado.

“Vamos trabalhar agora para fortalecer o EEA”, afirmou a política de centro-esquerda, em referência à Área Econômica Europeia, grupo do qual pertencem Islândia, Noruega e Lichtenstein, uma versão light de associação comercial com a UE. O país também compõem o Espaço Schengen, o acordo de livre circulação europeu.

Ataque russo deixa 38 mortos na incursão mais letal do ano na Ucrânia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O número de mortos em um ataque russo contra um armazém a oeste de Kiev subiu para 38. Trata-se do ataque mais letal da guerra na Ucrânia neste ano. Quatro pessoas continuam desaparecidas, segundo o presidente Volodymyr Zelensky em publicação nas redes sociais neste domingo.

Equipes de emergência seguem trabalhando na região do armazém para controlar focos residuais de incêndio, além de identificar e neutralizar possíveis dispositivos explosivos no local. Vinte pessoas ficaram feridas, incluindo duas crianças.

O Ministério da Defesa da Rússia afirmou ontem que se prepara para realizar “ataques maciços” contra a infraestrutura ener-

gética da Ucrânia. A declaração ocorre após uma campanha de drones ucranianos contra uma varejista russa conhecida como a “Amazon da Rússia” e contra instalações do setor de petróleo e gás do país. Segundo Kiev, os ataques têm como alvo setores que financiam e sustentam a invasão russa da Ucrânia.

O ministério russo classificou os ataques planejados como uma resposta aos “ataques contínuos de Kiev contra a infraestrutura civil e o setor de combustível e energia da Rússia”.

Além do ataque ao armazém, outro ataque de drones russos atingiu Kiev na noite de sábado e deixou pelo menos três pessoas feridas. Os alertas de ataque aéreo permaneceram ativos ao longo do domingo.

PUBLICIDADE LEGAL

CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A.
CNPJ 92.691.336/0001-66 - NIRE 43.3.0001535 1
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas da CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. (“Companhia”) para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 05 de setembro de 2026, às 14h30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 1450, Auxiliadora, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.470-282, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Deliberar sobre a homologação do aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), cuja proposta foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 06 de julho de 2026; (b) Deliberar sobre a subscrição integral do aumento de capital; (c) Deliberar sobre a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado; e (d) Deliberar sobre a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado. Porto Alegre, RS, 28 de agosto de 2026. **Sérgio Antônio L. de Mello Saraiva** - Presidente do Conselho de Administração.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO PRESENCIAL Nº 003/2026
Objeto: Leilão de bens imóveis e móveis.
Sessão Pública: 23/09/2026 às 9h, na Prefeitura Municipal de Bom Princípio.
Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br/ou/www.bomprincipio.rs.gov.br>.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Parai
CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO Nº 0005/2026
Objeto: CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS, DESTINADOS AOS PACIENTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARAI/RS. Legislação: Lei Federal 14.133/2021. **Credenciamento: a partir de 01/09/2026, das 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 horas, na Prefeitura Municipal de Parai (Av. Presidente Castelo Branco nº 1033, Centro). Prazo: 12 (doze) meses. Edital e maiores informações no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Parai/RS.**
Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

EMMED SERVICOS EM SAÚDE SOCIEDADE SIMPLES LTDA
EMMED SERVIÇOS EM SAÚDE SOCIEDADE SIMPLES LTDA, inscrita no CNPJ nº 27.509.146/000113, estabelecida na Rua Mostardeiro, nº 291, Sala 201, Moinhos de Vento, Porto Alegre/RS, comunica que foi aprovada pelo sócio remanescente, mediante alteração contratual firmada em 25/08/2026, a **redução do capital social de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para R\$ 10.000,00 (dez mil reais)**, em razão de o capital social se mostrar excessivo em relação às necessidades para o desenvolvimento do objeto social, nos termos do **art. 1.082, inciso II, da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil)**.
Porto Alegre, 25 de agosto de 2026. **Eduardo Emerim**.

Prefeitura Municipal de Farroupilha
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 33/2026
Objeto: Contratação de empresa para execução da obra de pavimentação da rua Gramado, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão: 24/09/2026, às 08h30min.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 34/2026
Objeto: Outorga de permissão de uso de bem público municipal, a título gratuito com encargos, visando a instalação, manutenção e operação de 03 (três) unidades de mobiliário urbano do tipo totem de hidratação e informação. Data da sessão: 22/10/2026, às 8h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho
Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
Nº 001/2026
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e as conferidas pela Lei nº 14.399/2022 “Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura” (Lei PNAB), torna público a chamada pública do presente EDITAL DE CHAMAMENTO- EDITAL DE FOMENTO A CULTURA NO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ – FOMENTO DE AÇÕES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI FEDERAL Nº 14.399/2022 (POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC). O presente edital entra em vigor na data de sua publicação, ficando aberto por 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação, para fins de inscrição. Demais informações no site oficial da Prefeitura Municipal de São Sepé: https://saosepe.rs.gov.br/_menu/Publicacoes/Edital-de-Chamamento-Publico ou pelo fone: (55) 0800-090-0129 – ramal 270.
Sala da Direção da Fundação Afif, 31 de agosto de 2026.
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho



política

Dívidas do agro entram no radar de Zema na Expointer



Bolívar Cavalari, de Esteio
bolivarc@jcrs.com.br

O candidato à Presidência da República, Romeu Zema (Novo), cumpriu agenda ontem na 49ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Zema visitou a Casa do JC e falou sobre como avalia a atual situação do agronegócio gaúcho e do endividamento de produtores rurais.

Para o ex-governador de Minas Gerais, “ninguém vai investir no futuro se o passado não estiver resolvido”. Zema defendeu seguro agrícola e refinanciamento de passivos vencidos do setor.

O mineiro também confirmou presença no próximo debate presidencial, após ter faltado o primeiro, assim como os seus adversários Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

Jornal do Comércio - Como está sua passagem pela Expointer? Como avalia a importância da feira e o atual cenário do agronegócio gaúcho?

Romeu Zema - Primeiro, conhecê-la, esta que é uma das maiores exposições, feiras agropecuárias do Brasil. Fiquei muito impressionado com o tamanho, com a diversidade da feira, e principalmente com a frequência do público. E o que eu escutei, infelizmente, é que o produtor



Romeu Zema, do Novo, visitou as instalações da feira neste domingo

rural gaúcho não tem recebido o devido apoio. É um produtor que nos últimos anos enfrentou problemas de secas, enfrentou problemas com enchentes, e que tem tido cada vez menos apoio governamental. Sem seguro agrícola, sem refinanciamento das dívidas vencidas, e ninguém vai investir, vai acreditar no futuro se o passado não estiver resolvido. Então é um problema que esse governo federal precisa, sim, resolver. Caso contrário, nós vamos continuar sendo o País dos rentistas, onde só ganha dinheiro, só é valorizado quem fica dormindo em casa com dinheiro aplicado em banco, e não quem rala trabalhando, pagando imposto e gerando emprego.

JC - O senhor faltou ao primeiro debate presidencial, assim como os candidatos Lula e Flávio Bolsonaro. Irá participar do próximo debate?

Zema - Sim. A questão de eu não ter ido ao primeiro debate

foi que eu tinha sabatina na segunda-feira, e aquele (adversário) que eu mais questiono, que é o Lula, já tinha confirmado que não estaria presente. Estarei sim. Já fui na sabatina, já tenho outras confirmadas para essa semana, e estarei presente.

JC - Como avalia a possibilidade de reverter um cenário em que as pesquisas eleitorais apontam os dois primeiros colocados nas pesquisas muito à frente dos demais adversários?

Zema - Como em 2018, faltando 30 dias para a eleição, eu estou com os mesmos 3%. Eu falo que o brasileiro nesse momento, hoje, ele está preocupado em pagar as dívidas dele. Rodando pelo interior do Brasil todo, conversando com pessoas, ninguém nem sabe ainda quem são os candidatos. E eleição vai acontecer na véspera. O brasileiro vai abrir um cardápio, vai ver quem são os candidatos, e tudo pode acontecer.

Candidatos ao Piratini agendam atividades de campanha na feira

Os candidatos ao governo gaúcho organizam suas agendas de campanha para participar de atividades na 49ª Expointer, que começou sábado e se estende até o próximo domingo.

Gabriel Souza (MDB) e Juliana Brizola (PDT) já visitaram a feira neste primeiro final de semana, enquanto Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) têm compromissos previstos para os próximos dias no Parque de Exposições Assis Brasil.

Gabriel Souza visitou o Pavilhão da Agricultura Familiar no primeiro dia de Expointer acompanhado do governador Eduardo Leite (PSD), que o apoia nestas eleições.

O emedebista também teve agendas neste domingo e está previsto para visitar a feira na terça e na quarta à noite, com possibilidade de ida também na quinta-feira. Gabriel também pretende acompanhar o candidato à presidência aliado, Ronaldo Caiado (PSD), mas ainda sem data definida.

Juliana Brizola também esteve na Expointer no sábado, quando percorreu o Pavilhão da Agricultura Familiar junto de seu candidato a vice, Edegar

Pretto (PT). Ela também esteve na sede da Farsul, em reunião com a diretoria da entidade, e atendeu a veículos de imprensa. A pedetista ainda não tem confirmada nova ida ao Parque, mas sua equipe indica que é provável que retorne nesta semana.

Luciano Zucco não participou de atividades na feira neste primeiro final de semana, mas é o candidato com maior número de datas previstas com agendas na mostra. O candidato do PL tem programação em Esteio terça, quarta, quinta, sábado e domingo. O destaque fica para a quarta-feira, quando irá acompanhar o candidato a presidente do seu partido, Flávio Bolsonaro, no Parque Assis Brasil.

Marcelo Maranata também não visitou a feira neste primeiro final de semana, mas deve ir à Expointer nesta segunda-feira, conforme a programação de campanha. O tucano tem agenda com veículos de imprensa. Sua equipe de campanha informou que a programação completa desta semana no Parque Assis Brasil ainda não está definida, sendo possível que ele realize novas visitas.

MONTAGEM SOB FOTOS DE RODRIGO ZIEBELL, FERNANDO DOS SANTOS, MATEUS RAUGUST E ASSESSORIA DE MARCELO MARANATA



Postulantes cumpriram roteiros pelo RS e visitas ao Parque em Esteio

Gabriel Souza e Rigotto são multados por propaganda antecipada

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) julgou parcialmente procedente representação sobre comerciais de Gabriel Souza (MDB) e Germano Rigotto (MDB) que foram alvo de ação por propaganda eleitoral antecipada. A decisão se refere a inserções de rádio e televisão feitas em junho pelo partido dos dois candidatos. O partido e cada um dos candidatos foram condenados

a multas individuais de R\$ 5 mil, totalizando R\$ 15 mil.

O tribunal considerou irregulares quatro inserções nas quais Gabriel Souza se apresentava como pré-candidato ao governo e associava sua imagem a ações do atual governo. Em relação a Rigotto, foi reconhecida a propaganda eleitoral antecipada em duas inserções nas quais ele se apresentava como pré-candidato ao Senado.

TRE-RS determina perda de mandato de deputado estadual

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) decidiu pela perda de mandato do deputado estadual Valdir Bonatto (PSD), em razão de sua desfiliação do PSDB antes do período da janela partidária, algo que é vedado para parlamentares com mandato vigente.

A partir da decisão, o PSDB volta a ter representação na Assembleia Legislativa e será dada posse definitiva a Zilá Breitenbach, primeira suplente

da sigla.

A parte autora sustentou que Bonatto, durante o mandato, desfilou-se do PSDB e filiou-se ao PSD sem a anuência do partido de origem e fora do período da janela de migração partidária.

A filiação do agora ex-deputado ao PSD foi anunciada em 5 de fevereiro deste ano, antes do início da janela partidária, que ocorreu entre os inícios de março e abril deste ano.

À época, o presidente esta-

dual dos tucanos, Moisés Barboza, afirmou que a desfiliação ocorreu sem autorização oficial do PSDB, e disse que a sigla reivindicaria a representatividade de sua suplente, o que agora foi decidido pelo TRE-RS.

Bonatto integra uma lista com outros 4 deputados que fizeram a transição do PSDB para o PSD, mas, ao contrário dele, Delegada Nadine, Pedro Pereira e Neri, o Carteiro oficializaram as trocas de legenda durante a janela partidária.

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

STF nega auxílio-refeição em férias

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF, foto), rejeitou ação movida pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que contestava o direito de servidores públicos estaduais receberem auxílio-refeição durante as férias e incluírem a verba no cálculo do terço constitucional. A relatora negou o seguimento do pedido por razões processuais, esclarecendo que a via utilizada não pode substituir recursos cabíveis no próprio processo e que a discussão envolve o exame de legislação estadual.



NELSON IR/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Política Nacional da Farinha de Arroz

O deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) apresentou projeto de lei para criar a Política Nacional de Pesquisa, Inovação e Promoção da Farinha de Arroz (PNPFA). A proposta do parlamentar busca incentivar estudos científicos e o desenvolvimento tecnológico para o aproveitamento de grãos quebrados e subprodutos do arroz na alimentação humana, como ingrediente complementar na panificação e confeitaria, sem impor percentual mínimo obrigatório de mistura à farinha de trigo. “A opção adotada pela proposição é apoiar a pesquisa, a inovação, a cooperação e a difusão de informações confiáveis”, destaca o parlamentar emedebista.

Reestruturação da cadeia de grãos

A deputada federal gaúcha Any Ortiz (PP) apresentou projeto de lei que institui o Programa Nacional de Reestruturação Financeira da Cadeia de Grãos (PNRFCG). O projeto propõe medidas para a repactuação de dívidas do crédito rural, revisão de garantias, bancarização de créditos privados e compartilhamento de riscos, visando recuperar a capacidade de financiamento de produtores rurais e empresas cerealistas. “A proposta busca criar um marco legal capaz de fortalecer a recuperação financeira da cadeia, conciliando a preservação da atividade produtiva e a estabilidade do crédito”, justifica a parlamentar.

Farroupilha recebe R\$ 940 mil

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou o repasse de R\$ 940,4 mil para o município de Farroupilha, no Rio Grande do Sul. A liberação do recurso, oficializada no Diário Oficial da União, destina-se a financiar obras e ações de reconstrução e recuperação na cidade afetada por desastres naturais.

Emergência em 13 municípios

A Defesa Civil Nacional oficializou o reconhecimento de situação de emergência em 13 municípios do Rio Grande do Sul afetados por temporais, granizo e vendavais. Publicadas no Diário Oficial da União, as portarias contemplam Barão de Cotegipe, Canguçu, David Canabarro, Jaguarão, Santo Antônio do Palma, São José do Norte e Vera Cruz (impactados por chuvas intensas); Piratini (queda de granizo); além de Butiá, Charqueadas, Chui, Não-Me-Toque e Pantano Grande (atingidos por vendavais). A medida habilita as prefeituras a solicitar verbas federais para ações de resposta e reconstrução.

Rota Portuária do Sul passa por audiência

O único projeto do Rio Grande do Sul citado no balanço de concessões da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é o da Rota Portuária do Sul, que já concluiu a etapa de audiência pública e segue em avanço técnico para a estruturação do edital.

Juliana propõe ensino

Entrevista Especial

Bolívar Cavalier e Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Candidata do PDT ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola tem na educação e no ensino em tempo integral uma de suas principais bandeiras. Seu avô, o ex-governador Leonel Brizola, ficou conhecido no Estado e no Brasil pelo avanço desta política, e a pedetista quer agora priorizar essa plataforma, caso seja eleita ao Piratini. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, a candidata afirma que pretende transformar gradativamente todos os colégios gaúchos em escolas de tempo integral com ofertas de ensino técnico aos alunos.

Juliana prevê se utilizar de recursos do Propag, o novo programa de renegociação das dívidas dos estados com a União, para avançar no ensino em tempo integral no Estado. Além disso, ela quer prorrogar o Funrigs, o fundo da reconstrução gaúcha após as cheias históricas de 2024, por dois ou três anos, pois avalia que o RS precisa de um “fôlego” neste momento. Outro assunto abordado pela pedetista é o da busca por maior protagonismo político dos gaúchos em Brasília, para viabilizar, por exemplo, a criação de um fundo constitucional para o desenvolvimento da Região Sul.

Jornal do Comércio - Por que quer ser a governadora do RS?

Juliana Brizola - Porque eu quero resgatar o protagonismo político do RS, sobretudo lá em Brasília, mas também, claro, o protagonismo econômico, e para isso a gente tem um plano. Então é por isso que eu quero ser governadora: resgatar esse Estado que já foi grande, já foi modelo, seja no desenvolvimento econômico, seja na questão da educação. Mas que, infelizmente, hoje é um dos piores estados do Brasil para se viver em termos de desenvolvimento econômico, em qualidade de vida, em educação de qualidade dentro das salas de aula, na própria saúde, com uma fila quilométrica. São muitos problemas, e problemas que vêm há longo tempo já, como a questão da infraestrutura, mas também temos problemas de agora,

como, por exemplo, a proteção contra os fenômenos climáticos.

JC - Está prevista para a metade do ano que vem a retomada dos pagamentos da dívida do Estado com a União. A senhora já afirmou que pretende prorrogar o Funrigs e que já teve conversas com o presidente Lula sobre isso. Em que moldes seria essa prorrogação?

Juliana - Na verdade, a prorrogação do Funrigs, que é esse fundo de reconstrução, é porque precisamos de mais um fôlego. Temos uma dívida que foi muito mal negociada lá atrás, que a gente paga, paga, paga, e ela segue crescendo. E essa dívida nos sufoca. Então, no momento em que a gente volta a pagar a dívida, porque termina esse fundo, a gente entende que o ideal é conversar com a União, seja com quem for que estiver lá, para que a gente prorrogue entre dois ou três anos, para a gente ganhar esse fôlego. Nesse meio tempo, que a gente possa assinar o Propag, que vai dar dinheiro para a educação. Porque, vamos dizer assim, nessa modalidade de pagamento da dívida, que é o Propag, os juros ficam aqui para o investimento, então a gente pode usar ele para a educação. Concomitante a isso, a gente precisa ter uma articulação forte lá em Brasília, com a nossa bancada federal, para que a gente possa receber o Fundo Constitucional do Sul, que já existe para o Nordeste, e ajudou o Nordeste durante tanto tempo. E agora o Rio Grande do Sul precisa, a gente passou por uma grande tragédia climática aqui, e não é fácil a reconstrução, e a União tem que ser sensível ao que os gaúchos e gaúchas estão precisando nesse momento. Então, o primeiro passo seria prorrogar o Funrigs, o segundo passo aprovar esse fundo constitucional, e, conco-

mitante, a gente precisa desenvolver um projeto econômico, fazendo com que o nosso Estado atraia mais investimentos. Para isso, é claro, a gente também vai ter que mexer na infraestrutura e na própria questão educacional do nosso Estado.

JC - A senhora é crítica às concessões rodoviárias que estão sendo promovidas. Qual seu plano para melhoria das estradas?

Juliana - Eu não sou contra concessão, assim como também não sou contra privatizações. Só que, assim, a gente privatizou a nossa energia e a gente privatizou a nossa água. Hoje, a maior reclamação do consumidor no Procon é sobre serviços essenciais - água e energia. A tarifa não melhorou, o serviço que foi contratado não aconteceu, e o serviço ficou pior. A gente escuta reclamações, seja da energia, seja da água e tal. Então, acredito muito que é o seguinte: se você vai entregar para o privado, ok, porque a gente acredita também que parceria público-privada em muitos locais dá certo. Acho que o público deve andar do lado do privado, os dois se apoiando, cada um na sua área. Não precisam ser inimigos. Mas o que eu vejo nessa modelagem atual dos pedágios, e esses famosos (pedágios) free flow, em primeiro lugar: falta de diálogo com a comunidade, com as lideranças locais. O Bloco 1 (de rodovias) foi renegado pelas lideranças locais do comércio, pessoas públicas, enfim, moradores e moradoras. Eles se mobilizaram, e não conseguiram fazer a concessão até agora. O segundo bloco não teve interessados. Por quê? Porque não há segurança jurídica para o concessionário. Como não deu certo o Bloco 1, mesmo que já tivesse acontecido e não puderam implementar, esse Estado não está dando uma segurança jurídica para aquela conces-



“A dívida foi mal negociada; o primeiro passo seria prorrogar o Funrigs e depois criar o Fundo Constitucional”

política

em tempo integral em todas as escolas

Perfil



FOTOS: GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Juliana Brizola (PDT) nasceu em Porto Alegre, tem 51 anos e é mãe de José Inácio e Angelina. É formada em Direito, tem especialização em Segurança Pública, mestrado em Ciências Criminais. Foi secretária municipal de Porto Alegre, vereadora da Capital e deputada estadual por três mandatos consecutivos. Atualmente é vice-presidente nacional do PDT e presidente nacional da AMT-Brasil, movimento de

mulheres do partido. Sua história pessoal também ajuda a explicar a forma de fazer política. Quando criança viveu o exílio ao lado do avô, o ex-governador Leonel Brizola, durante a ditadura militar. Cresceu entre o Uruguai e o Rio de Janeiro. Em 2024, disputou a prefeitura de Porto Alegre, alcançando o terceiro lugar naquelas eleições. Hoje é candidata ao governo do Rio Grande do Sul.

sionária explorar, fora que é fim de governo e ninguém sabe o que pode acontecer no ano que vem. Agora, o terceiro trecho, que é o único que está sendo explorado, ele já está desde 2023 atuando, e a gente já teve quatro aumentos de tarifa e não tem um canteiro de obra. Então, eu não acredito que o público simplesmente entrega para o privado e depois não quer mais saber. A gente precisa fiscalizar os contratos.

JC - Uma de suas principais bandeiras é a escola em tempo integral. Como pretende avançar nessa política?

Juliana - Eu acredito na escola de tempo integral, e não porque ela é uma escola inventada pelo meu avô Leonel Brizola, apesar de ele ter sido um visionário, de muitos anos atrás ter enxergado que o tempo que a criança passa na escola é determinante na sua trajetória escolar. Hoje, o que a gente sabe é o seguinte: há uma desconexão desde que a criança entra na pré-escola até a chegada no Ensino Médio. Essa trajetória é cheia de defasagem, aprendizado ruim, e até o analfabetismo voltou

- as crianças não estão se alfabetizando na idade certa. Quando chega no Ensino Médio, chega em um gargalo. Então, o meu olhar não vai ser só para o Ensino Médio, que é a maior competência do Estado, porque eu preciso acompanhar a trajetória dessa criança. A gente, infelizmente, tem idades que as crianças estão chegando no sexto ano sem conseguir interpretar um texto. Então, a gente precisa unir município, Estado e até a União, quando chega nas faculdades, para que a gente tenha um caminho para essa criança. Agora, a escola de tempo integral é comprovadamente uma escola dos países desenvolvidos. Tem uma pesquisa que diz que a criança que conseguiu estudar nesse tipo de escola, que quero deixar claro, não é um depósito de crianças para os pais trabalharem, apesar de ser muito importante, sobretudo para a mulher hoje, que chefia as famílias. Mas é uma escola, é o direito da criança, que não tem como pagar uma particular, estudar em uma boa escola. Então, ali, ela não tem só Matemática, Geografia... Tem a oportunidade

que a criança que estuda na escola particular tem, ou seja, a quadra esportiva de qualidade, acesso à cultura, questões intelectuais, reforço. Uma escola que prepara a criança para o mundo, e sou uma entusiasta porque tem pesquisa que mostra que isso é verdade.

JC - Também há o debate sobre o avanço do ensino técnico...

Juliana - Hoje a gente vê também essa falta de mão de obra qualificada, conversando com empresários, com empreendedores. A escola de tempo integral vem justamente para qualificar esse tempo na escola, e acredito muito que a gente tem que fazer uma conexão também em relação ao Ensino Médio, de colocar a oportunidade para os nossos jovens optarem por alguma escola técnica já no Ensino Médio. Antigamente, dizia: é o filho do pobre que vai para a escola técnica, e o do rico vai para a universidade. Hoje a gente precisa fazer diferente. Por exemplo, o jovem já precisa ter essa oportunidade no Ensino Médio. Talvez ele tenha algo ligado ao turismo, ele pode fazer uma escola téc-

nica sobre turismo e depois avançar para uma universidade. Um não é impedimento do outro. Então, meu primeiro compromisso é que a gente consiga transformar todas as escolas do nosso Estado, claro que isso é aos poucos, é gradativamente, em tempo integral, com o ensino técnico.

JC - E com que recursos?

Juliana - Acho muito importante isso, porque a gente realmente tem que dizer de onde vem o dinheiro. Eu falei sobre o Propag, e é daí que eu penso que a gente vai conseguir. A partir do Propag, a gente pode ter R\$ 660 milhões ao ano em recursos novos, e R\$ 2,6 bilhões em quatro anos. É daí que penso que vou conseguir adaptar as escolas para o tempo integral e colocar o ensino técnico. Por exemplo, na Serra, formar para a hotelaria; no agro, formar para o setor. Isso é um grande incentivador do desenvolvimento.

JC - Na saúde, o governo firmou acordo para postergação até 2030 do cumprimento dos 12% da receita para a área. Pretende seguir o cronograma, é possível adiantar o cumprimento?

Juliana - A gente lamenta que esses 12% não vinham sendo cumpridos. É por isso que a gente também tem - não só por isso, mas é um dos motivos - essa fila quilométrica no nosso Estado, com mais de 800 mil pessoas esperando por uma cirurgia, por um exame, por uma consulta. Vou cumprir esse acordo que foi feito com o Ministério Público. Não há possibilidade fiscal agora de já cumprir isso no primeiro ano de governo, mas a gente vai trabalhar para antecipar o quanto antes.

JC - A senhora tem proposto um programa de combate ao feminicídio inspirado em modelo adotado na Espanha. Como seria?

Juliana - E esse não é um problema das mulheres, é um problema da sociedade. O RS Seguro, que é um programa de segurança pública do atual governo, é um bom programa. Ele combateu homicídios, latrocínios, diminuimos os índices, apesar de que a criminalidade, também, ela vem mudando o seu perfil. Hoje a gente tem crimes digitais, que vão desde golpes até pedofilia, e a nossa estrutura de segurança pública, a nossa estrutura policial é analógica ainda, e os crimes já estão bem mais na frente. Vou falar aqui não só como mulher sobre esse assunto, o que eu já poderia fazer, e aí eu diria: parem de nos matar, parem de matar os nossos filhos. Mas vou falar como alguém que estudou, fiz um mestrado em Ciências Crimi-

nais. Então, decidi que vou chamar esse assunto do combate à violência contra as mulheres para dentro do meu gabinete, e eu mesma vou coordenar pessoalmente. Tem o RS Seguro, que unifica todas as forças de polícia, de inteligência, de integração, e vamos ter o RS Mulher Segura, em que vamos também, dentro do gabinete da governadora, trazer a saúde, trazer a assistência social, o Ministério Público, a Justiça, com reuniões semanais. A gente tem que incluir também os nossos prefeitos e prefeitas, porque esses feminicídios acabam acontecendo nas cidades. Então, precisa de uma parceria, por exemplo, com as guardas municipais. Este projeto é uma das 12 propostas que tenho para a questão diretamente dos feminicídios, mas uma delas é essa, do controle do risco e da eficiência, do monitoramento do Estado em relação ao risco da mulher. Ou seja, a mulher chega na sua primeira denúncia na delegacia e preenche um questionário bem específico, com 35 perguntas. Em cima desse questionário, que vai fazer perguntas assim: 'tem arma de fogo? Qual é o tipo de agressão? É verbal? É física?'. Vai ter um monitoramento. A gente vai dizer ali se é risco baixo, médio ou alto. Preenchendo esses requisitos, a fiscalização do governo do Estado vai se dar justamente em cima do baixo, do médio e do alto risco.

JC - O atual governo tem o Plano Rio Grande, de proteção contra cheias. Pretende dar sequência ou fazer modificações?

Juliana - O que entendo, nesse momento, é que não há um diálogo transparente com a população. A população não sabe como está sendo reconstruído o dique do Sarandi, eles têm dúvidas. As obras estruturantes, os diques, toda essa questão de contenção, elas são obras demoradas, é claro, mas vejo que o governo podia estar sendo mais eficiente, por exemplo, na questão do monitoramento das áreas, como cada região vai responder. E o sistema de alerta? É pior ainda, não é claro, as pessoas não sabem se elas têm que sair de casa. Tenho um projeto em que vou destinar 30% da Secretaria de Comunicação do meu governo para explicar para as pessoas, para monitorar e comunicar com as pessoas. As obras precisam ser feitas, não pretendo romper com nada, mas precisamos estudar com quem entende para ver se esse dique, por exemplo, vai corresponder a uma outra enchente que supere 2024.

Chuva atrapalha início do Acampamento Farroupilha

Organização tem expectativa de receber 2 milhões de visitantes neste ano

/ TRADICIONALISMO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Mesmo com a chuva e o tempo fechado, o público marcou presença no primeiro dia de Acampamento Farroupilha no Parque Harmonia. O evento, que recebeu cerca de 1,4 milhão de pessoas na edição anterior, conta com uma expectativa de ultrapassar a marca de 2 milhões de visitantes neste ano.

O prefeito Sebastião Melo reforçou a importância do evento para Porto Alegre e para o Estado. Ele ressaltou a grandiosidade da festa, destacando que “tem muitas festas pelo Rio Grande, mas a maior das festas, a mais querida é o Acampamento Farroupilha”.

Em sintonia com a gestão municipal, Carla Deboni, CEO da GAM3 Parks, concessionária do Parque Harmonia, reforçou que o evento é “um diamante do Estado” e que os investimentos em infraestrutura são fundamentais para que o parque funcione perfeitamente mesmo com chuva.

Ela também enfatizou o foco no turismo desta edição. Para atrair essas pessoas de fora do RS, Carla destacou o projeto Turismo de Galpão, que transforma os piquetes em espaços de imersão cultural, oferecendo oficinas gratuitas, nas quais os visitantes podem vivenciar de perto as tradições gaúchas por meio da gastronomia,



JAMIL AIQUEL/ESPECIAL/JC

Patroa do Piquete Liberdade, Viviane elogia a evolução da festa

dança, música e lendas locais.

O reflexo desse investimento no turismo é sentido diretamente no dia a dia dos piquetes. Viviane Todeschini, patroa do Piquete Liberdade ao lado de seu marido Tiago Amaral, que marca presença no acampamento há 28 anos, elogia a evolução da festa, que, segundo ela, passou de um evento local para ter grande visibilidade externa.

Participante do projeto “Turismo de Galpão”, o piquete recebe visitantes em datas específicas para oficinas culturais, o que, segundo Viviane, é fundamental para divulgar e fomentar a cultura gaúcha. Ela conta que o espaço já recebeu pessoas de todo o Brasil, especialmente do Nordeste, e até turistas estrangeiros vindos da Suécia e da Alemanha.

Quem também atesta essa in-

ternacionalização é Carlos Ramos. Patrão do Piquete Pau a Pique e frequentador do acampamento há 30 anos, ele elogia bastante a melhora na segurança e a nova estrutura do evento.

Ele conta com bom humor sobre o aumento de visitantes de fora, lembrando que no ano passado seu galpão recebeu um grupo de italianos que tentou até pagar as despesas em dólar. Para ele, as mudanças são ótimas, pois levam a cultura gaúcha para o mundo inteiro.

No contraponto das inovações, há quem sinta falta de elementos que formavam a essência mais rústica da festa. Fernando Lise, frequentador do parque há mais de 20 anos, observa que “as restrições atuais, como a proibição da presença de cavalos e outros animais, tiraram um pouco do brilho tradicionalista do evento”.

Língua Portuguesa lidera os chamados no concurso para professores do RS

/ EDUCAÇÃO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

O governo do Estado anunciou, na última semana, o chamamento de 5.808 novos professores para as escolas públicas do Rio Grande do Sul. Destes, 1.178 são para a disciplina de Língua Portuguesa. A segunda matéria mais solicitada por docentes é Matemática (914). Para concluir a avaliação de ingresso, os educadores deverão encaminhar os documentos e exames solicitados entre 31 de agosto e 8 de setembro. O prazo esperado pela Secretaria de Educação do RS (Seduc) para os docentes já estarem em atividade é para o mês de outubro.

Nesse cenário, além de Língua Portuguesa, as matérias que mais estão em evidência, com alta quantidade de professores novos são: Matemática, Educação Física, História, Biologia e Geografia. As cidades com mais proeminência para destino dos docentes são Porto Alegre, Gravataí, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Santa Maria e Pelotas.

Durante um vídeo publicado no Instagram, o governador Eduardo Leite disse que este processo estava travado por conta de uma dúvida jurídica que havia surgido por conta das restrições do período eleitoral. “Agora, podemos seguir o

processo com o chamamento dos novos professores. O Rio Grande do Sul foi, recentemente, destaque nacional em crescimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), reforçamos nosso time, com esses novos 5,8 mil profissionais”, relatou.

Em nota, a secretaria afirma que são ao todo, 5.808 professores nomeados no certame, regido pelo Edital nº 01/2025. A expectativa é de que os novos professores estejam em exercício nas escolas já a partir do mês de outubro. Os profissionais atuarão nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Os professores serão distribuídos entre as Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) para as quais foram nomeados. A definição das escolas em que os profissionais irão atuar será feita pela Seduc no momento da posse, considerando as necessidades da rede e os critérios administrativos estabelecidos.

Matérias que mais tiveram professores designados

Língua Portuguesa: 1.178

Matemática: 914

Educação Física: 602

História: 562

Biologia: 439

Geografia: 430

Brasil tem 214,2 milhões de habitantes e 15 municípios com mais de 1 milhão

/ IBGE

A população estimada do Brasil chegou a 214,2 milhões de pessoas em 1º de julho de 2026, disse o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O número de habitantes teve crescimento de 0,37% se comparado ao de 2025 (213,4 milhões), quando a variação foi levemente superior (0,39%).

As estimativas do País já estavam disponíveis desde agosto de 2024. À época, o IBGE atualizou as previsões para o total de moradores no período de 2000 a 2070.

O Brasil tem 15 cidades com mais de 1 milhão de habitantes, considera Brasília na lista do IBGE. Esses locais concentram 20% da população brasileira, somando 42,9 milhões de pessoas. Apenas Guarulhos e Campinas (SP) não são capitais estaduais.

As informações são utilizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no cálculo de distribuição

dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

Pesquisadores do IBGE e outros especialistas já afirmaram em diferentes ocasiões que o Brasil caminha para um crescimento cada vez menor da população devido ao cenário de mudanças demográficas. A redução do número de filhos e o envelhecimento mais acentuado são marcas desse processo.

No início dos anos 2000, a população nacional crescia mais de 1% ao ano, segundo as estimativas revisadas em 2024. Em termos absolutos, as projeções indicam que o país teve acréscimo de 790,9 mil habitantes em 2026 na comparação com 2025. Isso equivale a cerca de dez estádios como o Maracanã lotados.

Segundo o IBGE, a população nacional deve crescer até o pico de 220,43 milhões em 2041.

Chuvas deixam dois mortos e atingem mais de 9 mil

/ CLIMA NO RS

Após uma breve trégua, a chuva voltou a causar estragos pelo Rio Grande do Sul. Segundo um balanço divulgado ontem pela Defesa Civil estadual, as intempéries afetaram 9.194 pessoas em 47 municípios. O cenário para os próximos dias, de acordo com os especialistas, exige atenção redobrada para o risco contínuo de alagamentos e transbordamento de rios.

O relatório quantitativo da Defesa Civil aponta que, até o momento, foi registrado dois óbitos e sete feridos em decorrência das condições climáticas recen-

tes. Há 13 pessoas desabrigadas e 17 desalojadas. A maior parte dos transtornos está relacionada à queda de granizo (33 ocorrências), seguida por chuvas intensas (14) e vendavais (5).

A situação de instabilidade permanece ativa e requer cuidados da população. Para hoje, há previsão de chuva a qualquer hora em todas as regiões. Atenção especial para o Norte, Noroeste, Serra e Litoral Norte, ou seja, toda a faixa de extensão de divisa com Santa Catarina.

Nas demais regiões, a chuva também estará presente intercalando com períodos de melhoria,

eles acontecem mais na Campanha. Temperaturas amenas ao longo da tarde mantém a sensação de frio ao longo de todo o dia.

A semana começa com tempo bastante instável em Porto Alegre e na Região Metropolitana. Nuvens carregadas atuam durante todo o dia trazendo momentos de chuva. A instabilidade ainda irá predominar amanhã, mas em parte do dia. Há condições de chuva mais para madrugada e pela manhã. porém, já com aberturas de sol ao longo do dia devido a aproximação de uma nova massa de ar seco que será a grande influência da quarta-feira.



Saiba como foi Grêmio x Chapecoense e Bahia x Inter, pela 25ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code ao lado



Campeonato Brasileiro
25ª rodada

SÁBADO - 29/08		
Atlético-MG	2 x 1	Vitória
São Paulo	2 x 1	Bragantino
Vasco	3 x 1	Cruzeiro
DOMINGO - 30/08		
Athletico-PR	3 x 3	Fluminense
Flamengo	3 x 0	Botafogo
Corinthians	0 x 1	Santos
Mirassol	x	Palmeiras *
Grêmio	x	Chapecoense*
Bahia	x	Inter*
HOJE		
20h		
Remo	x	Coritiba

*Jogos não concluídos até o fechamento desta edição

Próxima rodada

SÁBADO - 05/09		
16h		
Bragantino	x	Bahia
18h30min		
São Paulo	x	Atlético-MG
21h		
Fluminense	x	Vasco
DOMINGO - 06/09		
11h		
Coritiba	x	Mirassol
16h		
Cruzeiro	x	Athletico-PR
Remo	x	Flamengo
Inter	x	Santos
18h30min		
Botafogo	x	Palmeiras
19h30min		
Corinthians	x	Chapecoense
SEGUNDA - 07/09		
20h		
Vitória	x	Grêmio

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 25ª rodada: Goiás 2x1 São Bernardo, Náutico 2x1 Athletic-MG, Novorizontino 2x1 Sport, Botafogo-SP 1x2 Cuiabá, América-MG 2x0 Ponte Preta, Avaí 0x1 Atlético-GO. Hoje, às 19h30min, tem Fortaleza x Operário.

Grêmio - Neste domingo, a direção informou, por meio de nota, que o atleta Gabriel Mec foi autorizado a viajar para Portugal, pois o clube aceitou a proposta de transferência do Futebol Clube Porto. O valor total da operação deve girar em torno de € 10 milhões (R\$ 60 milhões). O Tricolor tem 80% dos direitos econômicos do jogador.

Gabriel Jesus - Segundo o jornal espanhol Mundo Deportivo, o Barcelona tem negociações avançadas para tirar o jogador brasileiro do Arsenal. O paulista tem contrato com o atual clube até o meio do ano que vem, porém, não está nos planos dos ingleses. A negociação com o Barça está próxima de ser fechada por cerca de € 10 milhões (R\$ 60 milhões).

Judô - O gaúcho Daniel Cargnin conquistou a medalha de ouro no Grand Slam de Lausanne, sábado, na Suíça. Na final, o brasileiro superou o russo Danil Lavrentev com um ippon nos segundos finais da luta após estar perdendo o duelo durante quase todo o tempo. O medalhista de bronze em Tóquio 2021, o atleta da Sogipa chegou ao segundo título de Grand Slam depois da etapa de Brasília, em 2019, e soma dez medalhas no Circuito Mundial.

Dupla Gre-Nal pode faturar mais R\$ 9 milhões com vaga nas semifinais

Quantia chegaria em um ótimo momento e daria um alívio nas combalidas finanças dos clubes

/ COPA DO BRASIL

Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

Grêmio e Inter entram em campo nesta quinta-feira, pelo duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Após o 0 a 0 no Beira-Rio, a partida que definirá qual dos gigantes gaúchos estará nas semifinais da Copa do Brasil ocorre na Arena. Com ambos os clubes passando por um momento de crise técnica e financeira na temporada, a classificação sobre o maior rival pode significar um ponto de virada e o começo da retomada do bom caminho no ano.

Até o momento, com a presença nas quartas de final do torneio, tanto o Grêmio quanto o Inter faturaram R\$ 9 milhões em prêmios cada um. Quem avançar para a semifinal, embolsará mais R\$ 9 milhões, totalizando R\$ 18 milhões em premiação.

Caso um dos dois consiga, na sequência da competição, se clas-

sificar para a grande final, mais R\$ 34 milhões estão garantidos na conta, na medida em que é o prêmio dado ao vice-campeão. E se for campeão, quanto entrará nos cofres do clube?

O atual momento não aponta para esse desfecho, mas, o futebol é dinâmico e um cenário que hoje é ruim, amanhã, pode ser promissor, ainda mais depois de eliminar o maior rival em uma fase anterior. Se conseguir o feito de levantar a taça no dia 6 de dezembro, em jogo único, uma bolada de R\$ 78 milhões irá pingar na conta de Grêmio ou de Inter. O acumulado de prêmios durante todo o torneio, assim, chegará a R\$ 96 milhões

Os valores chegariam em um ótimo momento e dariam um alívio nas combalidas finanças dos dois clubes. Somente nos primeiros quatro meses de 2026, o Inter apresentou um déficit de R\$ 94,2 milhões, conforme balancete apresentado pela direção ao Conselho Deliberativo em junho. Já o Grêmio, por sua vez, teve um rombo



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Duelo desta quinta-feira pode aliviar momentaneamente os cofres

ainda maior nas contas, com um déficit de R\$ 124 milhões nos primeiros três meses do ano.

Para se ter uma noção da importância dos valores de premiação da Copa do Brasil, basta comparar a quantia com as atuais folhas salariais mensais de Grêmio e de Inter. Se acaso conquistar o título, o Tricolor poderá pagar quatro folhas, que hoje somam cerca

de R\$ 23 milhões por mês. No caso do Colorado, a folha de pagamento mensal é de R\$ 20,6 milhões. Ou seja, com o prêmio, o clube poderia pagar quatro folhas e meia.

Grêmio e Inter medem forças a partir das 20h da próxima quinta-feira, na Arena. Lembrando que em caso de novo empate, a vaga na semifinal será decidida nas cobranças de pênalti.

Sob chuva no Jaconi, Grêmio e São Paulo empatam sem gols

/ BRASILEIRÃO FEMININO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

Em confronto marcado por muita chuva, Grêmio e São Paulo empataram sem gols no jogo de ida das quartas de final do Campeonato Brasileiro Feminino, disputado no sábado. A partida, realizada no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, teve o seu nível técnico diretamente impactado pelas condições climáticas. O gramado encharcado prejudicou a articula-

ção tática e o desenvolvimento do jogo de ambas as equipes.

A técnica das Mosqueteiras, Jéssica Lima, optou por manter a escalação que venceu o Botafogo na rodada anterior, buscando estabilidade. O São Paulo, que encerrou a primeira fase na liderança, atuou com força máxima, promovendo o retorno da atacante Giovanna Crivelari. Diante do campo pesado, o embate físico prevaleceu. O Grêmio conseguiu criar oportunidades no primeiro tempo, utilizando finalizações de média distância com Gisele e

Allyne. Na etapa complementar, o desgaste transformou o duelo em um jogo de transições diretas e bolas alçadas.

A solidez defensiva da equipe gaúcha foi duramente testada na reta final. Aos 41 minutos, as paulistas levaram perigo ao acertar a trave com Bruna Calderan. Já nos acréscimos, a goleira Sol garantiu a igualdade no placar ao realizar uma intervenção fundamental com os pés, evitando o gol em cobrança de falta de Karla Alves.

Após o apito final, a treinadora gremista avaliou o resultado,

reiterando que a equipe “segue viva” na disputa e que o elenco mantém o foco na busca pela inédita semifinal. A definição da vaga ocorrerá no próximo sábado, às 16h30min, no estádio Brinco de Ouro, em Campinas.

Para avançar no tempo normal, as Mosqueteiras necessitam de uma vitória simples. Em caso de novo empate, a classificação será decidida nos pênaltis, exigindo do Tricolor máxima eficiência como visitante para superar o favoritismo do adversário, dono da melhor campanha do torneio.

Sem vitórias na rodada final, Caxias e Ypiranga são eliminados

/ SÉRIE C

Na tarde de sábado, a última rodada da primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro definiu a eliminação das duas equipes gaúchas na competição. Caxias e Ypiranga iniciaram o final de semana com chances matemáticas de avançar à fase de quadrangulares, mas não atingiram os resultados necessários. Enquanto o time

da Serra dependia de uma vitória e ainda vários tropeços adversários, a equipe de Erechim precisava apenas do próprio triunfo, algo que não aconteceu.

No Estádio Centenário, sob chuva intensa e protestos da torcida, o Caxias empatou sem gols com a Inter de Limeira. Prejudicado pelas condições do gramado, o elenco grená apresentou dificuldades de criação e não conseguiu

levar perigo ao gol adversário. O técnico William De Mattia, contratado com a missão de comandar o clube nas duas rodadas finais e buscar a vaga, não atingiu o objetivo almejado pela diretoria. Em entrevista coletiva, no entanto, ele agradeceu a oportunidade de dirigir a equipe.

Já fora de casa, o Ypiranga enfrentou o Amazonas, adversário que apenas cumpria tabela na

competição. Os gaúchos abriram o placar no fim do primeiro tempo e ampliou a vantagem na etapa complementar, encaminhando a classificação. Contudo, os mandantes reagiram e buscaram o empate nos minutos finais. Com a igualdade e a combinação desfavorável de placares paralelos, o Ypiranga ficou a dois gols de saldo do Santa Cruz – último time a garantir vaga – e deu adeus ao acesso.



VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Soprano Elisa Machado integra apresentação ligada ao Musical Évora

Óperas italianas em recital gratuito

A soprano Elisa Machado, o tenor Felipe Bertol e o pianista Patrick Menuzzi apresentam o recital *Italianissimo II* nesta quarta-feira, às 12h30min, no Teatro Oficialina Olga Reverbél, no Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1.089). O espetáculo reúne árias e duetos

de óperas de Gaetano Donizetti, como *L'elisir d'amore*, *Lucia di Lammermoor* e *Anna Bolena*. A entrada é gratuita, e a atração integra a programação do Musical Évora, série semanal de shows e recitais realizada pela Associação Amigos do Theatro São Pedro.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO

🕒 12h30min - Pianista Viviana Matschulat está no projeto Solo Piano, do Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333), com recital dedicado a Debussy. Entrada franca.

TERÇA-FEIRA, 01 DE SETEMBRO

🕒 19h30min - Projeto Adaptação discute *Muito Barulho por Nada*, de Shakespeare, e sua versão para o cinema no Instituto Ling (João Caetano, 440). R\$ 50,00 no site e na recepção.

🕒 20h30min - Leandro Bertolo explora sonoridades da MPB em show *Almamaneira* no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575). A partir de R\$ 25,00 no Sympla.

QUARTA-FEIRA, 02 DE SETEMBRO

🕒 19h - Luana Pacheco e Luciano Leães dividem o palco com a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul no Palácio da Justiça (Praça da Matriz, 55, 6º andar), dentro do projeto Sinfonia Pampa. Gratuito, com distribuição de senhas no local.

🕒 20h - Thiago Ramil e Dona Conceição no show *Gosto no* CHC Santa Casa (Independência, 75). Apresentação com acessibilidade em Libras. Entre R\$ 20,00 e R\$ 40,00 pelo Sympla.

🕒 **20h30min** - Primeira edição do Grezz às Pampas, festival dedicado à música instrumental gaúcha. Shows de Adriana de Los Santos - Botoneando e Grupo Canjerana. No Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R\$ 30,00 no Sympla.

🕒 21h - Ian Ramil percorre sua discografia em show intimista no Sgt Peppers (Quintino Bocaiúva, 256). R\$ 60,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Sindicância (jur.)		Rodovia que liga a cidade de Petrópolis a Juiz de Fora		Local de pregação do rabino		Atributo necessário ao halterofilista		Cantora conhecida como a Abelha Rainha da MPB
		Exigência para validar sessão parlamentar	Brinco, em inglês					
				"A fome (?) o melhor tempero" (dito)		Roger Mello, ilustrador brasileiro		
Aquela cujo marido faleceu			Destaca; faz sobressair					
Tingir								
				Apaixonar-se (pop.)				
Encontro de trabalho			A senha que não foi aceita					
Nota (abrev.)								
Saco rústico para transportar líquidos		A amizade mútua		"(?) Today", jornal dos EUA				Boro (símbolo)
		"Rotações", em RPM						Prefixo de "coautor"
			Armação do cesto de basquete		O "vc", no WhatsApp			
					Vento circular			
Os formatos mais comuns de galáxias		A parte externa do ferimento						Na hora (?): no momento exato
								Causar forte desconforto físico
Critério classificatório do sangue				(?)-O, líder dos "Thunder-Cats" (TV)		Dante Alighieri, poeta italiano		
O trítio, em relação ao hidrogênio (Quím.)		A "identidade" de um computador	Encontro consoantal de "traça" (Gram.)	Interjeição de surpresa ou espanto				
Supervilão inimigo do Batman (HQ)						Grama (símbolo)		

BANCO 3/usa. 4/lion. 6/quorum. 7/earring. 8/espirais. 12/mascara negra. 15/uniao e industria.

57

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br



Assine o Coquetel e receba 5 revistas por mês:

- Desafio
- Fácil
- CACA FALASIA
- Cripto

Assine agora!

[Assine agora!](#)

COQUETEL

@coquetel @editoracoquetel

Solução

	U						S	F	
I	N	Q	U	E	R	I	T	O	
V	I	U	V	A	N		R	M	
	A	O		E	A	L	C	A	
C	O	R	A	R	G	^M A	R	A	R
R	E	U	N	I	A	O		I	
A		I	M		E	G	A	D	A
N		R	E		A	L	B		
O	D	R	E		U		^O E		
	U		C	A	S	C	A	T	
E	S	P	I	R	A	I	S	H	
	T	I	P	O		C		D	A
	R		R			L	I	N	
	I	S	O	T	^O P	O	E	I	
M	A	S	^A C	A	R	^N E	G	A	R

Horóscopo

Gregório Queiroz /
Agência Estado

Áries: Problemas ocorrem pelo posicionamento rígido, defensivo e medroso diante de responsabilidades familiares. Não se sinta acusado nem acuse aqueles a quem ama.

Touro: A saúde e a organização das rotinas estão sujeitas a dificuldades. Obstáculos surgem do nada, outros estavam plantados e agora surgem prejudicando o dia.

II **Gêmeos:** O resultado material do trabalho não sai como esperado, com finanças em más indicações. Cautela ao lidar com seus bens. Possível conflito com amigo importante.

Câncer: Você está bastante agressivo, em especial com autoridades e aqueles que tentam dirigir ou cercear sua vida. Para perder as estribeiras e se prejudicar, faltará pouco.

 **Leão:** Obstáculos inesperados entram em seu caminho e forçam mudar de orientação. Um dia para meditar bastante antes de agir com base na impulsividade e da petulância.

Virgem: Momento difícil para as relações humanas. Você se constrange, como se seu espaço não fosse respeitado. E pode estar acontecendo isso mesmo - defenda-se direito.

Libra: Relações e parcerias prejudicam e impedem o andamento de atividades profissionais. Impor a solução só piorará a situação. É preciso negociar com diplomacia as soluções.

♏ Escorpião: Um dia de fortes conflitos internos, afligido por questões morais. A situação impõe que você abandone suas metas. Procure conciliar os valores à prática da vida.

Sagitário: Desejos e instinto amoroso, assim como os jogos de sedução, levam a situações perigosas. O perigo é você dominar ou deixar-se dominar por alguém completamente.

Capricórnio: Em casa, com a família ou a pessoa amada, o ambiente tende a ser tenso. Diminua a ansiedade, acalme os ânimos, antes de pensar no que fazer ou o que mudar.

Aquário: Problemas no trabalho, nos meios de comunicação e transporte, assim como nos estudos e atividades intelectuais. Perda de concentração e medo andam juntos.

Peixes: As questões financeiras e a vida amorosa são afetadas pelo mau aspecto do dia. Não se amesquinhe na luta com dinheiro nem tente se impor sobre a pessoa amada.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

DESALI/DIVULGAÇÃO/JC



Curta mineiro *Para os Guardados* abre programação do POADOC, evento gratuito que traz a Porto Alegre 12 documentários nacionais, além de laboratórios formativos e mesas de debate

CINEMA

Semana de documentários na Capital

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

A segunda edição do POADOC - Festival de Documentários de Porto Alegre começa nesta segunda na Capital e segue com programação até sábado, oferecendo exibições de filmes, laboratórios de projetos e debates diversos. Inteiramente gratuita, o festival se divide entre a Cinemateca Capitólio, com mostras de filmes, e o Goethe-Institut, com atividades de formação. A programação completa do evento está disponível no site do POADOC.

Reunindo o melhor da produção audiovisual atual, a Mostra de Curtas leva 12 títulos nacionais recentes à telona da Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085), com exibições de 2 a 4 de setembro, sempre às 19h. Já o Laboratório de Curtas reúne seis projetos de todo o RS para uma semana de atividades de desenvolvimento. O POADOC ainda vai promover duas mesas de debate: *Por que fazer um festival de documentários?*, na terça, às 10h, com a apresentação do evento e o lançamento de cartilha própria, e *Documentário e Forma-*

ção, na quinta, às 10h, com representantes de espaços gaúchos de ensino, ambas no Goethe-Institut (Rua 24 de Outubro, 112).

Esta é a primeira vez que o festival ocorre de forma presencial. O POADOC nasceu em 2020, na pandemia, e teve todos os encontros e exibições da primeira edição de forma online. “Agora é a primeira vez que a gente consegue reunir filmes, realizadores e público ocupando espaços da cidade”, diz Thais Fernandes, coordenadora e curadora do POADOC. “Também é a primeira vez que temos um financiamento mais substancial. Essa edição só está sendo possível através da Política Nacional de Fomento à Cultura Aldir Blanc. Além de importantes parcerias institucionais com o Goethe Institut, Cinemateca Capitólio, Programa de Alfabetização Audiovisual e a EDT (Associação de profissionais de edição audiovisual). Essa mudança de escala permitiu que pensássemos o festival de forma mais complexa.”

Buscando aproximar o público do gênero documental – que “muitas vezes ocupa um lugar de produto sério e chato”, como diz Thais – o Festival apresenta novas

formas de nos relacionarmos com o documentário, para que, através dele, entendamos melhor o mundo à nossa volta. “O POADOC nasceu também com vontade de quebrar esse estereótipo. Fazer e assistir documentários podem ser jornadas muito incríveis de descoberta de mundo e de diálogo. Muitas vezes esses filmes só precisam de espaço para encontrar seu público.”

Além disso, o evento também quer impulsionar uma nova geração de criadores, proporcionando atividades formativas e laboratórios de projetos. Um festival não precisa ser o destino final de um filme: pode ser o local onde ele começa, debatendo processos e novas formas narrativas. “Aprender, nesse contexto, não é sobre repetir fórmulas. É sobre investigar possibilidades juntos”, resume a curadora.

A abertura do festival ocorre com a exibição do premiado curta experimental *Para os Guardados* (2025), de Rafael Rocha e Desali, que acontece amanhã, terça, às 19h. O filme vai estampar na tela de prata do Capitólio a periferia de Contagem (MG), retratando

a história de Rafael, que leva até familiares de amigos encarcerados pacotes com produtos pessoais para serem entregues aos apenados da região. No caminho, ele se depara com vozes, dores e estratégias diante do sistema prisional. A dupla mineira também vai ministrar a *Oficina do Noise ao Lixo*, no Morro Da Cruz, zona leste da Capital gaúcha.

Trazendo a Porto Alegre narrativas com sotaques de todo o Brasil, outro destaque do POADOC é *Pupá*, curta-metragem dirigido por Osani, jovem realizador que vem de outro Rio Grande: o do Norte. A obra, que será exibida na quarta-feira, retrata a mãe do diretor, figura conhecida na cidade, que, na sua singularidade, condensa elementos capazes de traduzir a trajetória de toda uma população. Já na quinta-feira, *Memórias Despedidas*, de Juliana Koetz, traz um ensaio visual que explora a vivência de famílias atingidas pelas enchentes de 2024. No mesmo dia, *Maira Porongyta - o aviso do céu*, da realizadora indígena Kujãesage Kaiabi, apresenta a cosmovisão do povo Kaiabi – que vive no norte do Mato Grosso. O curta conta a histó-

ria do momento em que Itaarió, o criador do mundo na visão Kaiabi, decide convocar os outros deuses para uma reunião no céu.

Filmado em Rio Grande, *Grão* traz a melancólica história de Leandro, que vive informalmente recolhendo soja que foi extraviada durante viagens. Certa feita, assolado pela crise que acomete o país, o personagem decide sair de carro noite adentro em busca de companhia – mas nada sai como o esperado. Com direção de Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa, o curta será exibido na sexta-feira.

No último dia, sábado, a programação fica por conta da cineasta Karen Akerman, que ministra a palestra *É filme ou é ficção?*, às 15h. O encontro, que acontece no Goethe-Institut e tem mediação de Giba Assis Brasil, propõe aproximar experiências práticas e reflexões sobre linguagem e criação do documentário. Depois, na Cinemateca Capitólio, inicia a sessão de encerramento do festival, às 19h, com os curtas inéditos *Tragédia*, de Bernardo Zanotta e *Confidente*, de Karen Akerman. A sessão será seguida de debate com os realizadores.

fechamento

► Correios 1

Os Correios registraram prejuízo líquido de R\$ 5,55 bilhões no primeiro semestre de 2026, alta de 30,36% ante o resultado negativo de R\$ 4,26 bilhões de igual período de 2025. No segundo trimestre, o prejuízo líquido foi de R\$ 2,39 bilhões, queda de 5,5% em relação ao prejuízo de R\$ 2,53 bilhões registrado no mesmo período de 2025.

► Correios 2

O governo federal anunciou neste domingo que vai incluir no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 um aporte de R\$ 6 bilhões no caixa dos Correios. De acordo com nota, a cifra dará estabilidade para a negociação de dívidas, além de permitir a condução do plano de reestruturação da estatal.

► Brique da Redenção

A prefeitura de Porto Alegre está com inscrições abertas para 30 novos expositores no segmento de artes plásticas para a Feira de Arte Brique de Sábado. Os interessados podem participar da seleção até 4 de setembro, por meio de formulário on-line no site da prefeitura. Podem ser inscritos trabalhos como pintura acrílica, pintura a óleo, escultura, fotografia e xilogravura, entre outras expressões artísticas.

► Endividamento

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro ficou estável em 49,8% em junho, informou o Banco Central (BC). O número ficou no pico da série em abril e março, em 49,9%. Descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento passou de 31,1% em maio para 30,8% em junho. O comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) subiu de 28,5% para 28,9%. Sem contar os empréstimos imobiliários, passou de 26,2% para 26,6%.

► Tributos

O Congresso Nacional deve analisar nesta semana cinco propostas de grande repercussão social, como o fim da jornada 6x1 e a isenção de impostos para as compras de até US\$ 50 em plataformas digitais, conhecida como "taxa das blusinhas". As pautas fazem parte do esforço concentrado da Câmara dos Deputados e do Senado antes das eleições de outubro.

► Desenrola

O Novo Desenrola Brasil, programa do governo federal voltado à renegociação de dívidas bancárias, termina hoje. O programa atende consumidores com renda mensal de até cinco salários-mínimos e tenham dívidas contratadas até 31 de janeiro de 2026, com atraso entre 91 dias e dois anos.

em foco

O empresário

Sérgio Goldsztein

faleceu no sábado, aos 83 anos, em Porto Alegre. Conhecido pela sua atuação no ramo imobiliário do Estado, foi fundador da incorporadora Goldsztein, uma das maiores do Rio Grande do Sul nas últimas décadas. O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon), Rafael Goellner Garcia, lamentou a morte



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

do empresário. "O Rio Grande do Sul perde um dos grandes nomes da construção civil e do mercado imobiliário. Sérgio foi um empresário com muita visão, que ajudou a transformar Porto Alegre e deixou uma contribuição muito importante para o nosso Estado", disse, em nota. O Colégio Israelita também lamentou a morte do empresário, afirmando que Sérgio foi uma "importante liderança comunitária", que "sempre esteve ao lado do Colégio Israelita Brasileiro, apoiando as grandes transformações e projetos da Escola". Sérgio deixa a esposa, Elisabeth Teresa Marchioro Goldsztein, quatro filhos, Fernando, Eduardo, Claudio e Daniel, além de netos.

O escritor, tradutor e professor Pedro Gonzaga ministra o curso

Os Mestres do Haikai

- breve história de uma breve forma nas quartas-feiras, dias 2 e 9 deste mês, das 19h às 21h, no Instituto Ling (João Caetano, 440). Ao longo dos dois encontros, serão analisados cerca de 50 poemas de cinco mestres clássicos do gênero: Bashô, Buson, Issa, Shiki e Chiyo-ni, uma das principais vozes femininas do haikai. As inscrições custam R\$ 130,00 (meia-entrada) e R\$ 260,00 (inteira), pelo site do Instituto Ling ou na recepção do centro cultural.

Uma gravação inédita dos

Beatles

foi divulgada nas redes oficiais da banda. *Day Tripper (Songwriting Work Tape)* mostra um registro sonoro de John Lennon e Paul McCartney trabalhando em uma versão inicial do hit *Day Tripper*, do álbum *Rubber Soul*, lançado em 1965. "Inicialmente baseada em uma antiga canção folclórica que John havia composto no mês anterior, a gravação registra a dupla desenvolvendo a música em conjunto, evidenciando a diversão que sentiam ao compor em parceria", diz a descrição do vídeo, disponível no YouTube. É possível ouvir John e Paul rindo enquanto trabalham na canção, com John fazendo referência, mais tarde, ao alto nível de qualidade sonora captado na gravação. A publicação antecede a versão especial e estendida de *Rubber Soul* que será lançada em outubro.



EMI/BILLBOARD/REPRODUÇÃO/JC

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O processo de formação de um centro de baixa pressão pelo Sul do Brasil ajuda a trazer nuvens carregadas para dentro do Rio Grande do Sul. Previsão de chuva a qualquer hora, em todas as regiões. Atenção especial para as regiões Norte, Noroeste, Serra e Litoral Norte, ou seja, toda a faixa de extensão de divisa com Santa Catarina tem maior condição de chuva forte com temporais. Nas demais regiões, a chuva também estará presente, intercalando com períodos de melhoria, que acontecem mais na Campanha.



13° 21°

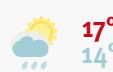
Porto Alegre

A semana começa com tempo bastante instável pela Capital e Região Metropolitana. Nuvens carregadas atuam durante todo o dia, trazendo momentos de chuva. O tempo instável ainda irá predominar na terça-feira, mas em parte do dia. Há condições de chuva mais para madrugada e de manhã, com aberturas de sol ao longo do dia.



16° 20°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



17° 14°

Terça-feira



19° 9°

Quarta-feira



25° 9°

Quinta-feira



17° 13°

Sexta-feira



12° 8°

Sábado